



Estratégia
Militares

Gramática e Interpretação de texto - EEAR 2021



Morfologia III

- Flexão verbal (número, pessoa, modo, tempo, voz) e conjugação dos tempos simples
- Concordâncias verbal e nominal; Regências verbal e nominal; e Colocação Pronominal.



Profª. Celina Gil

AULA 06

06 DE OUTUBRO DE 2020

Sumário

1- FLEXÃO	4
1.1- Flexão Nominal	4
1.2- Flexão verbal	6
2- CORRELAÇÃO DE TEMPOS E MODOS	14
3 - REGÊNCIA	15
3.1- Regência Nominal	16
3.2- Regência verbal	21
4 - CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	27
4.1- Concordância nominal	27
CASOS ESPECIAIS	30
4.2- Concordância verbal	32
CASOS ESPECIAIS	35
5- EXERCÍCIOS	36
5.1- Questões	36
5.2- Gabarito	51
5.3- Questões comentadas	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	79



Apresentação

Caro aluno,

Na aula de hoje vamos nos dedicar a esses pontos:

AULA 06 – Morfologia III

- Flexão verbal (número, pessoa, modo, tempo, voz), classificação (regulares, irregulares, defectivos, abundantes, auxiliares e principais) e conjugação dos tempos simples

- Concordâncias verbal e nominal; Regências verbal e nominal; Colocação Pronominal.

Antes de começar a aula em si, veja uma breve revisão do que já vimos de verbos na aula 04:



REVISÃO RELÂMPAGO

Verbos

- Palavra que representa a ação praticada, indicando quem a realizou e o momento em que foi realizada.
- Além de uma ação, pode expressar estado e fenômeno da natureza.
- Eles podem ser regulares ou irregulares.
- Quando estão na sua forma verbal pura, aparecem no infinitivo e terminam na letra r, precedidas de a (1ª conjugação -ar), e (2ª conjugação -er) ou i (3ª conjugação -ir).

Verbo transitivo direto: precisa de complemento.

Verbo transitivo indireto: precisa de complemento com preposição.

Verbo intransitivo: não precisa de complemento.

Verbo de ligação: indica um estado, não uma ação.

ATENÇÃO: Apesar do verbo ser um dos focos principais dessa aula, veremos alguns assuntos ligados às formas nominais para que você compreenda melhor os conceitos como um todo.

Vamos lá?



1- Flexão

A flexão é uma modificação na palavra para expressar diferentes significados. Tanto verbos como formas nominais podem ser flexionados.

A flexão das **formas nominais** é a **declinação**.

A flexão das **formas verbais** é a **conjugação**.

Vamos ver melhor cada uma delas.

1.1- Flexão Nominal

As formas nominais (substantivos, adjetivos, pronomes e numerais) admitem apenas duas variações: **gênero** e **número**. Em compensação, cada uma dessas variações possui uma série de regrinhas. Muitas delas já estamos acostumados e, por isso, fazemos automaticamente. Outras usamos mesmo e, por isso, exigem maior atenção.

Gênero

A maioria dos nomes têm duas formas: masculino e feminino. Normalmente, é fácil saber o gênero da palavra: masculino é precedido do artigo **o**, e feminino é precedido do artigo **a**.

Aqui temos algumas regrinhas de formação do masculino e feminino:

Regra: Masculino para Feminino	Exemplo
Terminados em “o” mudam para “a”	O gato – A gata
Terminados em “ão” mudam para “ã”, “oa” ou “ona”	O capitão – A capitã / O leão – A leoa / O chorão – A chorona
Terminados em “or” acrescentam um “a” ou “eira” (em caso de qualidade)	O senhor – A senhora / Homem trabalhador – Mulher trabalhadeira
Terminados em “ês” e “z” acrescentam um “a”	O burguês – A burguesa / O juiz – A juíza
Terminados em “e” podem mudar para “a”	O governante – A governanta
Alguns títulos de nobresa mudam para “esa”, “essa”, “isa”	O barão – A baronesa / O conde – A condessa / O papa – A papisa





Lembre-se que nem sempre palavras masculinas e femininas terminam em **o** e **a**, respectivamente.

Ex.: o tapa; a alface.

O artigo é sempre mais confiável na hora de definir o gênero da palavra.

Alguns substantivos podem ser masculinos ou femininos dependendo do artigo que os precedem.

EX.: A **cabeça** do homem (parte do corpo)

O **cabeça** de equipe (líder ou chefe).

Número

Em geral, os nomes admitem duas flexões de número: **singular** e **plural**. Vamos ver algumas regrinhas de transformação:

Regra: Singular para Plural	Exemplo
Terminados em vogal, ditongo e “n” acrescentam “s”	Gato – Gatos / Herói – Heróis / Hífen - Hifens
Terminados em “m” mudam para “ns”	Montagem - Montagens
Terminados em “r” e “z” acrescentam “es”	Senhor – Senhores / Sagaz - Sagazes
Terminados em “al”, “el”, “ol”, “ul” trocam o “l” pelo “is”	Canal – Canais / Anel – Anéis / Girassol – Girassóis / Azul - Azuis
Terminados em “il” trocam por “is” (oxítonas) ou “eis” (paroxítonas)*	Juvenil – Juvenis / Inútil – Inúteis
Terminados em “ão” trocam por “ões”, “ães” ou “ãos (paroxítonas)”	Doação – Doações / Cão – Cães / Cidadão – Cidadãos

OBS: Substantivos terminados em “s” ou “x” são invariáveis. Ex.: Férias, córtex.

Há ainda outros casos importantes de formação do plural que precisam ser considerados: a dos **substantivos compostos**.

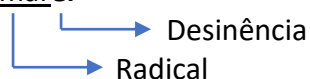


Substantivos compostos	Exemplo
Não separados por hífen: acrescenta-se o “s”	Pontapé - pontapés
Separados por hífen: variam conforme o caso. <u>Variam ambos</u>	substantivo + substantivo: couve-flor – couves-flores. substantivo + adjetivo: obras-primas adjetivo + substantivo: más-línguas numeral + adjetivo: sexta-feira
Separados por hífen: variam conforme o caso. <u>Varia o primeiro</u>	segundo termo é determinante do primeiro: banana-prata - bananas-prata segundo termo é ligado por preposição: pé-de-cabra – pés de cabra
Separados por hífen: variam conforme o caso. <u>Varia o segundo</u>	primeiro termo é verbo ou palavra invariável: guarda-chuva – guarda-chuvas; vice-presidente-vice-presidentes.

1.2- Flexão verbal

O **verbo** é a palavra com maior número de variações possíveis numa oração. Ele se divide entre **radical** e **desinência**. O radical é a parte invariável, onde está o significado do verbo, e a desinência, onde ocorrem as variações dependendo do contexto.

Ex.: Amarei



Há cinco possibilidades de variação que um verbo pode apresentar: **modo, tempo, número, pessoa** e **voz**.

Modo

Maneira que o verbo é flexionado e quais significados possui. Distinguem-se três modos verbais + três formas nominais:

Modos verbais	<ul style="list-style-type: none"> - Indicativo: denota ação real, mais certa e precisa. (Você vai bem nas provas, pois estuda português) - Subjuntivo: denota ação possível, porém incerta ou dependente de outra para ocorrer. (Você iria bem nas provas, se estudasse português) - Imperativo: denota ordem ou pedido. (Estude português para ir bem na prova)
----------------------	--



Formas nominais	<p>- Infinitivo: às vezes chamado de forma puramente verbal, muitas vezes coincide com o radical do verbo. Pode aparecer como <i>substantivo</i>. Termina em -ar, -er, -ir (como visto no item 1.)</p> <p>- Gerúndio: indica uma continuidade na ação do verbo. Pode aparecer na função de um <i>advérbio</i>, pois exprime circunstâncias de igual maneira. Termina em -ando, -endo, -indo.</p> <p>- Particípio: indica ação já finalizada, concluída. Pode funcionar como <i>adjetivo</i> – e nestes casos será flexionado em gênero e número. Termina em -ado, -edo, -ido.</p>
------------------------	---

Locuções verbais

Construções verbais a partir de um verbo auxiliar e um principal. A ação está no verbo principal; a conjugação está no verbo auxiliar.

Ex.: Nós **estávamos** andando na praia. (verbo auxiliar + gerúndio)

Eu **quero** descansar um pouco. (verbo auxiliar + infinitivo)

Ela **tem** estudado para o vestibular. (verbo auxiliar + particípio)



- Quando não está funcionando como substantivo, o infinitivo pode flexionar em gênero e número. Assim:

Ex.: Melhor eu ir primeiro.

Melhor nós irmos primeiro.

- No subjuntivo, cada tempo vem acompanhado de um conectivo. Frequentemente:

Presente – Que eu estude

Passado – Se eu estudasse

Futuro – Quando eu estudar

Pessoa

A pessoa diz respeito a quem está na ação. Há três pessoas possíveis: **1ª pessoa, 2ª pessoa, 3ª pessoa**, sendo:

1ª pessoa – Eu sou ou faço parte do grupo que realiza a ação.

Ex.: Eu cheguei em casa.



Nós chegamos em casa.

2ª pessoa – A pessoa com quem converso ou a quem me refiro realiza a ação ou faz parte do grupo que o faz.

Ex.: Tu chegaste em casa.

Vós chegastes em casa.

3ª pessoa – Alguém externo – nem eu e nem a pessoa a quem me refiro – realiza a ação ou faz parte do grupo que o faz.

Ex.: Ele chegou em casa.

Eles chegaram em casa.

Número

Como palavra variável, o verbo apresenta possibilidade dois números: **singular** e **plural**. Quando se refere a uma só pessoa, diz-se que está no singular; quando a duas ou mais pessoas, no plural. Assim:

Ex.: Eu estudo português. (singular)

Nós estudamos português (plural)

Conjugando número e pessoa, chegamos nesta divisão:

EU TU ELE	1ª pessoa do singular 2ª pessoa do singular 3ª pessoa do singular
NÓS VÓS ELES	1ª pessoa do plural 2ª pessoa do plural 3ª pessoa do plural

Tempo

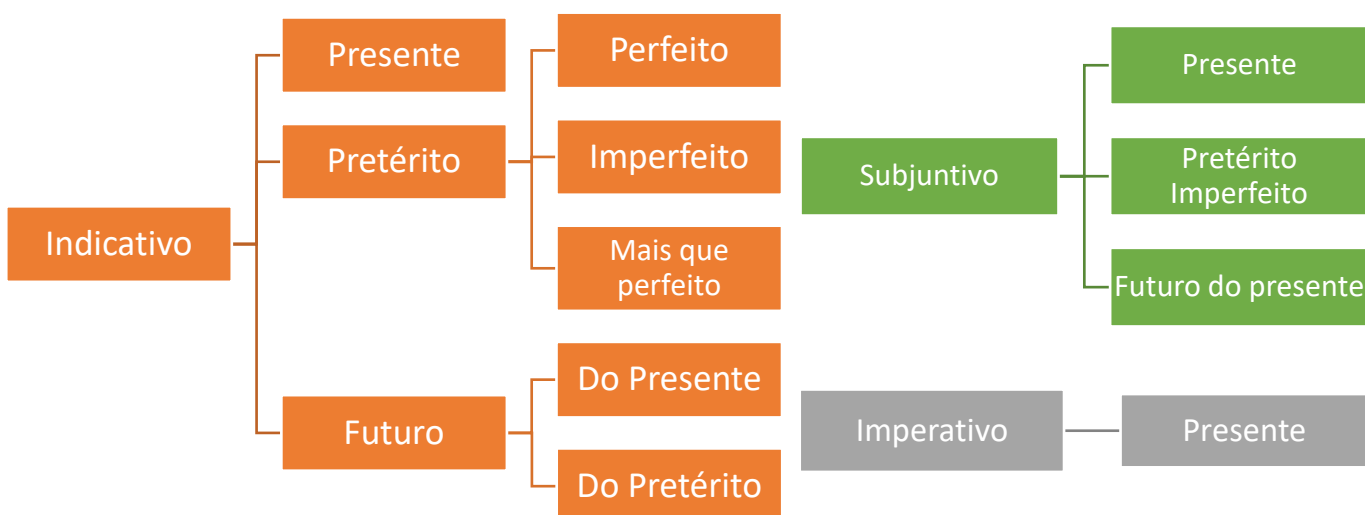
O tempo informa em que momento ocorreu uma ação. Ao todo são seis tempos verbais:

Presente	Ação, durativa ou finalizada, que ocorre no momento atual. Ex.: Eu estudo.
Pretérito	Ação finalizada no passado.
Perfeito	Ex.: Eu estudei.



Pretérito Imperfeito	Ação durativa no passado. Ex.: Eu estudava.
Pretérito mais que perfeito	Ação que <u>no passado você sabia estar finalizada</u> , ou seja, uma ação que já acabou num passado muito distante. Ex.: Eu estudara.
Futuro	Ação, durativa ou finalizada, no futuro. Ex.: Eu estudarei.
Futuro do pretérito	Ação que <u>no passado você planejara, durativa ou finalizada</u> , ou seja, algo que no passado eu projetava para o futuro. Pode também significar algo que, no passado, era tido como <u>consequência óbvia</u> de uma ação. Ex.: Eu estudaria.

O modo indicativo possui os seis tempos, o subjuntivo, três tempos e o imperativo um tempo só:



Assim, reunindo todas as informações que tivemos até agora, teríamos este possível quadro, mesclando conjugação, modo, tempo, número e pessoa:

Verbo ESTUDAR

1ª conjugação: - AR

Infinitivo: Estudar

Gerúndio: Estudando

Particípio: Estudado



	INDICATIVO			SUBJUNTIVO		
	Presente	Imperfeito	Futuro*	Presente	Imperfeito	Futuro**
EU	estudo	estudava	estudarei	estude	estudasse	estudar
TU	estudas	estudavas	estudarás	estudes	estudasses	estudares
ELE	estuda	estudava	estudará	estude	estudasse	estudar
NÓS	estudamos	estudávamos	estudaremos	estudemos	estudássemos	estudarmos
VÓS	estudais	estudáveis	estudareis	estudeis	estudásseis	estudardes
ELES	estudam	estudavam	estudarão	estudem	estudassem	estudarem
	Pretérito Perfeito	Pretérito mais-que- perfeito	Futuro do Pretérito	IMPERATIVO		
				Afirmativo	Negativo	
EU	estudei	estudara	estudaria	---	---	
TU	estudaste	estudaras	estudarias	estuda	não estudes	
ELE	estudou	estudara	estudaria	(você) estude	não estude	
NÓS	estudamos	estudáramos	estudaríamos	estudemos	não estudemos	
VÓS	estudastes	estudáreis	estudaríeis	estudai	não estudeis	
ELES	estudaram	estudaram	estudariam	(vocês) estudem	não estudem	

* o futuro do infinitivo pode aparecer **composto (verbo ser conjugado + infinitivo)**: eu vou estudar.

**o infinitivo pessoal se conjuga da mesma maneira que o futuro do subjuntivo.

Esta é a conjugação simples dos verbos. Muitas vezes, porém, os verbos se encontram conjugados no modo **composto**. Quando isso ocorre, o tempo verbal aparece formado por **verbo auxiliar ter ou haver + particípio do verbo principal**. O tempo verbal dos verbos auxiliares varia em cada caso. Observe:

INDICATIVO (simples —————> composto)	
Pretérito perfeito: verbo auxiliar no presente do indicativo	estudei —————> tenho estudado
Pretérito mais-que-perfeito: verbo auxiliar no imperfeito do indicativo	estudara —————> tinha estudado
Futuro do presente: verbo auxiliar no futuro do presente do indicativo	estudarei —————> terei estudado
Futuro do pretérito: verbo auxiliar no futuro do pretérito do indicativo	estudaria —————> teria estudado



Atenção para os tempos compostos no subjuntivo! Pode-se formar tempos compostos que não entram no quadro de conjugação:

SUBJUNTIVO (simples → composto)	
Pretérito perfeito: verbo auxiliar no presente do subjuntivo	não tem → tenha estudado
Pretérito mais-que-perfeito: verbo auxiliar no imperfeito do subjuntivo	não tem → tivesse estudado
Futuro: verbo auxiliar no futuro do subjuntivo	estudar → tiver estudado

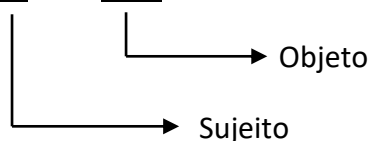
Voz

Última possível variação verbal, a voz caracteriza a relação entre o verbo e a pessoa.

Para entender melhor a voz, você precisa lembrar de duas denominações:

Em sintaxe, chamamos de **sujeito** a pessoa a quem se refere toda a oração e **objeto** o termo que complementa o sentido do verbo. Assim:

Eu amo você.



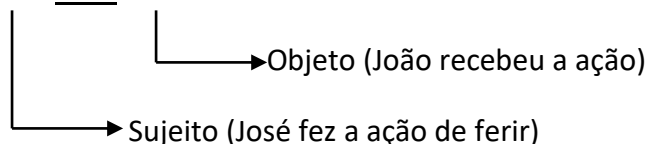
Vamos ver esse assunto em mais detalhes futuramente, mas por enquanto lembre-se dessa informação:

O sujeito é o termo da oração com o qual o verbo concorda, ou seja, que está no mesmo número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) que o verbo.

Há três vozes verbais possíveis: **ativa**, **passiva** e **reflexiva**.

Voz ativa: o sujeito é o agente da ação verbal, ou seja, o fato foi praticado **pelo** sujeito.

Ex.: José feriu João.

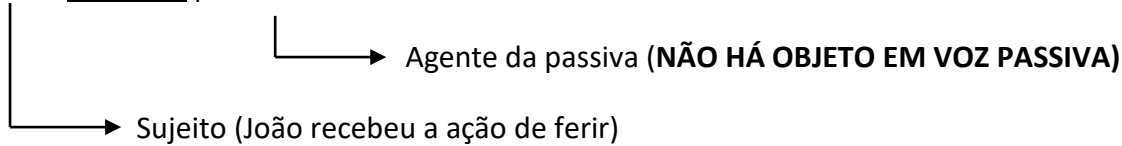


Quem feriu? José, portanto, José é o sujeito.



Voz passiva: o sujeito sofre a ação verbal, ou seja, o fato foi praticado **no** sujeito.

Ex.: João foi ferido por José.



Quem foi ferido? João, portanto, João é o sujeito.



Perceba que o sujeito faz a ação expressa na flexão do verbo, portanto, não precisa necessariamente ser quem a pratica.

Na voz passiva, a ação se expressa numa **locução verbal**, ou seja, uma construção de verbo auxiliar + verbo principal no particípio.

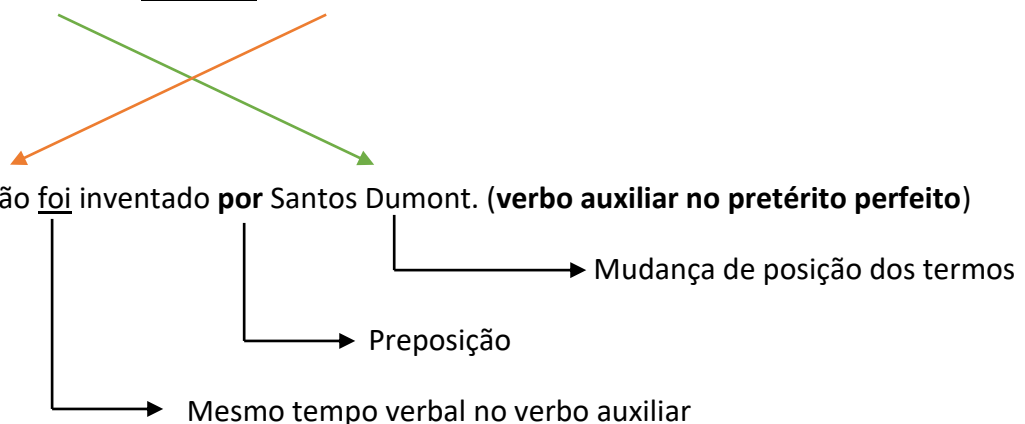
Para transformar um verbo de uma voz para a outra você deve:

- Inverter a ordem em que os termos aparecem
- Manter o tempo verbal no verbo auxiliar; e
- Adicionar uma preposição.

Ex.:

Voz Ativa – Santos Dumont inventou o avião. (**verbo no pretérito perfeito**)

Voz Passiva – O avião foi inventado **por** Santos Dumont. (**verbo auxiliar no pretérito perfeito**)

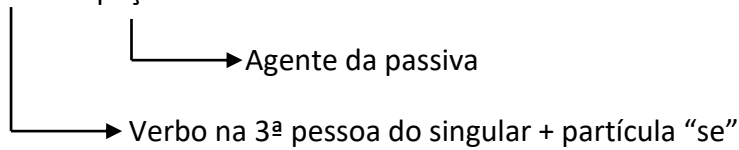


A esta construção passiva se dá o nome de **Voz Passiva Analítica**

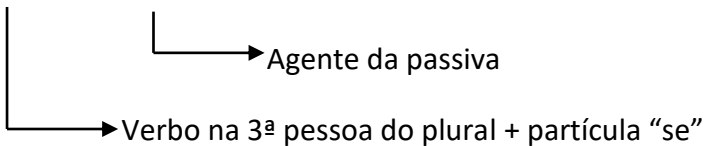


Outra maneira de construir a voz passiva é através da **Voz Passiva Sintética ou Pronominal**: uma oração formada por um verbo na 3ª pessoa (plural ou singular) + pronome **se** + sujeito da passiva.

Ex.: Viu-se a peça.



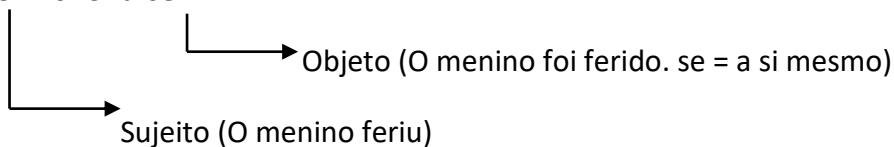
Realizaram-se testes.



ATENÇÃO: o verbo concorda com o sujeito da passiva.

Na **voz reflexiva**, o sujeito e objeto a ação são a mesma pessoa, ou seja, quando alguém faz uma ação sobre si mesmo, há voz reflexiva. Forma-se a voz reflexiva por um verbo que concorda com o sujeito + pronome oblíquo correspondente à pessoa (me, te, se, nos, vos, se):

Ex.: O menino feriu-se



ATENÇÃO: o verbo e o pronome devem concordar com o sujeito.



Cuidado para não confundir **Voz Passiva Pronominal** com **Voz Reflexiva**:

- **Vende-se casas** (Voz passiva pronominal)

- **Ele mudou-se para outra casa.** (Voz reflexiva)

- O verbo da voz passiva está sempre na 3ª pessoa; o da voz reflexiva concorda com o sujeito.

- O pronome oblíquo concorda com o sujeito ("se" concorda com "ele").

- Deve-se poder substituir o pronome por "a mim mesmo" e outros ("a si mesmo" etc.)





Voz Ativa	Sujeito da Ativa	Verbo	Objeto
Voz Passiva Analítica	Sujeito da Passiva	Locução Verbal	Agente da passiva
Voz Passiva Sintética (Pronominal)	Sujeito da Passiva	Verbo na 3ª pessoa	Partícula “se”
Voz Reflexiva	Sujeito da ativa	Verbo	Pronome oblíquo concordando com sujeito.

Voz Ativa: Nós fizemos a prova.

Voz Passiva Analítica: A prova foi feita por nós.

Voz Passiva Sintética: Fez-se a prova.

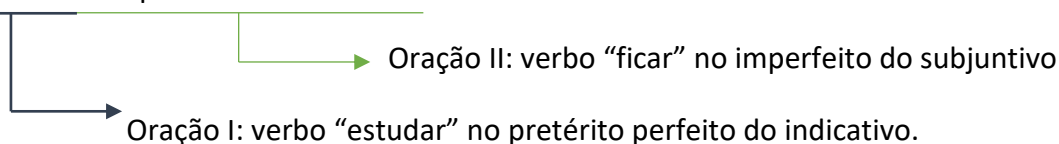
Voz Reflexiva: Ele se dedicou para a prova.

2- Correlação de tempos e modos

Chama-se correlação de tempos e modos verbais a maneira de se redigir um texto com **coerência temporal**. Por exemplo: algo que aconteceu no passado, deve vir conjugado em algum dos tempos passados. Porém se estamos tratando de períodos com duas ou mais orações, os tempos verbais de cada uma delas precisa se relacionar corretamente com o contexto.

Observe o seguinte período:

Eu estudei até que ficasse cansada.



O que se pode compreender desse período?

Que no passado eu fiz uma ação (estudar) que se estendeu até um determinado ponto, também no passado (ficar cansada). Para que haja no período essa noção de ação finalizada no passado + ação durativa no passado, é preciso relacionar os verbos a partir de **tempo** e **modo**.



Apesar de haver regras para quais tempos verbais se relacionam com quais, o mais importante é você compreender a **lógica** por trás do período. Se você compreender o que o período quer dizer, será mais fácil relacionar tempos e modos verbais.

Presente do indicativo + presente do subjuntivo

- **Quero** que você escreva o livro.

Presente do indicativo + pretérito perfeito composto do subjuntivo

- **Espero** que ele tenha escrito o livro.

Pretérito perfeito do indicativo + pretérito imperfeito do subjuntivo

- **Esperiei** que ele escrevesse o livro.

Pretérito imperfeito do indicativo + pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo

- **Queria** que ele tivesse escrito o livro.

Préterito imperfeito do subjuntivo + futuro do pretérito do indicativo

- Se ele escrevesse o livro, eu **leria**.

Pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo + futuro do pretérito composto do indicativo

- Se ele tivesse escrito o livro, eu **teria lido**.

Futuro do subjuntivo + futuro do presente do indicativo

- Quando você escrever o livro, eu **lerei**.

Futuro do subjuntivo + futuro do presente composto do indicativo

- Quando você escrever o livro, eu **já terei lido**.

3 - Regência

Regência é o modo como as palavras de uma frase se relacionam. Geralmente, numa frase, uma palavra depende a outra para formar um todo de sentido. À relação necessária entre duas ou mais palavras, ou seja, o modo exigido da construção da frase segundo a norma culta, dá-se o nome de regência. Nessa relação há dois tipos de palavras:

- **Palavras regentes** – Palavra central, que estabelece a subordinação.
- **Palavras regidas** – Palavra complementar, dependente da regente.



Comumente, a palavra regente vem em primeiro lugar na frase e a palavra regida vem em segundo lugar. A regência pode se dar através:

- **Posição** das palavras na frase: palavra regente antes da regida;
- **Preposição**: a palavra regente e a regida se ligam pela presença de uma preposição entre elas. Nesse caso, a regente aparece antes da preposição e a regida depois.
- **Conjunção**: quando uma oração se liga a outra através de uma conjunção que as divide e explicita sua relação de sentido.

Nesse capítulo, vamos nos dedicar a entender os processos de **Regência Nominal** e **Regência Verbal**.



Infelizmente, esse assunto exige que você decore alguns casos e informações. Parece um assunto chato, mas ele vem sendo muito cobrado nos vestibulares.

Então, leia atentamente esse capítulo e, se for preciso, mantenha a lista das palavras mais importantes perto de você sempre. Assim, você pode consultá-la quantas vezes for necessário”

3.1- Regência Nominal

A **Regência Nominal** é o modo como um **nome** – um substantivo, adjetivo ou advérbio – se relaciona com os termos ligados a ele. A relação de regência nominal é majoritariamente intermediada por **preposição**.

O ideal é que você memorize pelo menos algumas das palavras mais importantes. Vamos ver nos quadros a seguir as principais palavras de cada classe gramatical.

Substantivos

Regência		Exemplo
Acesso	a	- O acesso à sala era restrito.
	de	- O acesso de pedestres estava fechado
	para	- O atalho de acesso para o rio estava fechado.
Admiração	a	- Sinto admiração à distância.
	por	- Sinto admiração por ele.



Alusão	a de	- Ela fez alusão a um livro. - A alusão do professor ao tema da prova agradou os alunos.
Amor	a de para com por	- O amor à vida. - O amor de mãe é muito profundo. - O amor para com os animais é frequente. - Ela sentia muito amor por ele.
Analogia	com entre	- Fez uma analogia com o governo anterior. - O público não entendeu a analogia entre a vida e o jogo.
Atenção	a com para com	- Atenção às palavras do professor. - Tenha atenção com relação ao prazo! - É preciso atenção para com isso.
Atentado	a contra	- Sofreu um atentado a sua vida. - O atentado contra os imigrantes foi grave.
Capacidade	de para	- Ele não tem capacidade de fazer isso. - Falta-lhe capacidade para compreender isso.
Conforme	a com	- Ela agiu conforme a sua natureza. - Opinião conforme com a filosofia.
Desprezo	a de por	- Há muito desprezo à vida. - O desprezo deles pelo mundo é enorme. - Sinto desprezo por ele.
Dúvida	acerca de em sobre	- Tenho dúvida acerca desse assunto. - Tenho dúvida em relação a isso. - Tenho dúvida sobre isso.
Medo	a de	- Não tenha medo a ficar sozinha. - Eu tenho medo de aranha.
Obediência	a	- Devo obediência a ela.
Respeito	a com de para com por	- Tenha respeito às diferenças. - Falta respeito com o próximo. - A respeito de minha família, não faço comentários. - É preciso respeito para com os mais velhos. - Tenha respeito por ele.



Tendência	a para	- Tenho tendência a emagrecer. - Veja as tendências para decoração em 2019.
União	com de entre	- A união com a mãe é forte. - A união de sindicatos é tendência no mundo. - O casamento é a união entre duas pessoas.

Com preposição "a"

- Admiração
- Devoção
- Horror
- Ida
- Inclinação
- Tendência

Com preposição "de":

- Abuso
- Impossibilidade
- Justificativa
- Obrigação
- Teoria

Com preposição "em":

- Bacharel
- Doutor
- Habilidade
- Harmonia
- Interesse

Com preposição "entre":

- Convênio

Com a preposição "para":

- Jeito
- Utilidade

Com preposição "para com":

- Simpatia
- Piedade
- Respeito

Com preposição "por":

- Admiração
- Afeição
- Amizade
- Busca
- Gosto
- Interesse
- Respeito

INDO MAIS FUNDO!



Adjetivos

Regência		Exemplo
Acostumado	a	- Está acostumado a estudar muito.
	com	- Ele está acostumado com a solidão.
Alheio	a	- Ele estava alheio a tudo.
	de	- Ele é alheio de carinho materno.
Ansioso	de	- Ansioso de vencer, ele estava nervoso.
	por	- Estou ansiosa para começar os estudos.
	para	- Estou ansiosa por o abraçar.



Apto	a para	- Em quanto tempo estarei apto a começar? - Ele está apto para o trabalho.
Capaz	de para	- Não sou capaz de opinar. - Ela se tornou capaz para esse trabalho.
Contemporâneo	a de	- Ele é contemporâneo a Virginia Woolf. - Fato contemporâneo da Independência do Brasil.
Contente	com de em por	- Fiquei contente com a notícia. - Fiquei contente de ver você. - Fiquei contente em saber de você. - Fiquei contente por terminar o exercício.
Construído	com de por	- O lar foi construído com amor. - A casa foi construída de tijolos. A casa foi construída por meus pais.
Curioso	a de por	- Você está curioso a conhecer o vencedor? - Era curioso de tudo a seu redor. - Era curioso por livros.
Essencial	a para	- A água é essencial à vida. - Lembrar é essencial para viver.
Fácil	a de para	- Acesso fácil à informação ajuda estudantes. - É um tema fácil de entender. -É mais fácil para ele do que para ela.
Feliz	com de em por	- Fiquei feliz com a notícia. - Fiquei feliz de conseguir passar de ano. - Fiquei feliz em te ver. - Fiquei feliz por terminar o livro.
Hostil	a contra para com	- O professor é hostil aos alunos. - A torcida foi hostil contra os jogadores. - Ele é hostil para com o pai.
Imbuído	em de	- Estou imbuído em solucionar o problema. - Estou imbuído de boas energias.
Junto	a	- O livro está junto à televisão.



	com de	- Ele saiu junto com o pai. - Foi até junto da esposa.
Satisfeito	com de em por	- Estou satisfeito com o trabalho. - Fiquei satisfeito de sair daqui. - Fiquei satisfeito em lhe ver. - Fiquei satisfeito por terminar esse trabalho.
Situado	a de por	- Estamos situados a dois quilômetros daqui. - A casa fica situada de frente para o museu. - O estômago encontra-se situado por debaixo do diafragma.
Unido	a com por	- Ele é unido à mãe. - Estamos unidos com o chefe. - Unidos pelo cordão umbilical.
Último	a de em	- Ele foi o último a chegar. - Ele foi o último de nós a chegar. - Ficamos em último em ranking mundial.
Útil	a para	- Esse assunto é útil a todos. - Esse manual é útil para estudar português.

Com preposição “a”:

- Adequado
- Análogo
- Anterior
- Averso
- Contrário
- Desatento
- Disposto
- Equivalente
- Favorável
- Idêntico
- Oposto
- Prestes
- Sensível
- Superior
- Único

Com preposição “com”:

- Aflito
- Coerente
- Compatível
- Condizente
- Contraditório
- Cuidadoso
- Descontente
- Feliz
- Severo

Com preposição “de”:

- Certo
- Consciente
- Diferente
- Livre
- Natural
- Sedento
- Seguro
- Suspeito

Com a preposição “em”:

- Baseado
- Entendido
- Sábio

Com preposição “por”:

- Aflito
- Fanático
- Sedento

INDO MAIS FUNDO!




Advérbios

Regência		Exemplo
Longe	de	- Estamos longe de casa.
Perto	de	- Ele está perto de acabar.
Advérbios em -mente	Seguem o regime da palavra que os forma.	- Essencial a / Essencialmente a - Respeitoso a / Respeitosamente a

3.2- Regência verbal

Antes de falar sobre os exemplos de Regência Verbal em si, precisamos recordar a noção de transitividade dos verbos. Como vimos anteriormente, os verbos se dividem em **intransitivos** e **transitivos**.

Verbos intransitivos (VI)

Verbos intransitivos não possuem complemento. Seu sentido é dado por si só. São verbos que podem apenas ser acompanhados de advérbios para caracterizá-los.

Ex.: Ele dormiu.

Choveu muito.

Verbos transitivos (VT)

Já os **verbos transitivos**, dividem-se em três tipos dependendo da relação que estabelecem com a preposição.

➤ Transitivo Direto (VTD)

O complemento aparece diretamente ligado ao verbo, sem a mediação de uma preposição.

Ex.: O menino estudou matemática.

↳ Nenhuma preposição separa o verbo “estudar” de seu complemento (o que o menino estudou).

➤ Transitivo Indireto (VTI)

O complemento aparece ligado ao verbo a partir da mediação de uma preposição.



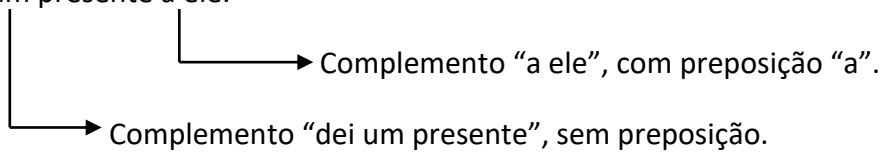
Ex.: Ele gostava de matemática.

→ A preposição “de” é necessária para formar o sentido da frase. Sem ela, não é possível compreender o que se quer dizer (“Ele gostava matemática” é uma grafia incorreta).

➤ **Transitivo Direto e Indireto (VTDI)**

O verbo apresenta dois complementos: um com preposição e outro sem.

Ex.: Eu dei um presente a ele.



ESCLARECENDO!



A transitividade dos verbos não é fixa. Dependendo do contexto, alguns verbos podem ser transitivos ou intransitivos. Portanto, nem sempre decorar os verbos bastará pra responder à questão. É preciso compreender a estrutura.

Ex.: O menino viajou. (VI)

O menino viajou para estudar. (VTI)

Isso posto, a **regência verbal** determina os casos em que se usa ou não preposição. Muitos verbos admitem dupla regência, ou seja, podem vir ou não acompanhados de preposição. Isso costuma ocorrer quando um mesmo verbo pode ser entendido com significados diferentes. Vamos ver os principais verbos a lembrar da regência. Estarão indicados antes de cada caso a sigla correspondente à transitividade assumida. As preposições estão em **negrito** e os complementos sem preposição estão **grifados**.

Legenda:

VI – Verbo intransitivo

VTD – Verbo transitivo direto

VTI – Verbo transitivo indireto

VTDI – Verbo transitivo direto e indireto

Regência	Exemplo
Aspirar	VTD – Quando significa “cheirar”. Ex.: Aspirou <u>o perfume</u> .
	VTI – Quando significa “desejar”, “almejar”. Ex.: Ele aspirava a uma posição melhor.



Assistir	<p>VTD – Quando significa “ajudar”.</p> <p>Ex.: A enfermeira assistiu <u>o paciente</u>.</p> <p>VTI – Quando significa “ver”.</p> <p>Ex.: Assisti a uma peça maravilhosa.</p>
Atender	<p>VTD – Quando se refere a pessoas.</p> <p>Ex.: O médico atendeu <u>o paciente</u>.</p> <p>VTI – Quando se refere a coisas.</p> <p>Ex.: O médico atendeu ao chamado.</p>
Chamar	<p>VTD – Quando significa “convocar”.</p> <p>Ex.: Eu chamei <u>o padre</u>.</p> <p>VTI – Quando significa “pedir ajuda”.</p> <p>Ex.: Ele chamou pela mãe.</p> <p>VTDI – Quando significa “denominar” ou “convidar” ou “assumir responsabilidade”</p> <p>Ex.: Eu <u>o</u> chamei de Pedro.</p> <p>Eu <u>o</u> chamei para a festa.</p> <p>Ele chamou <u>a responsabilidade</u> para si.</p> <p>VI – Quando significa “fazer sinal de voz”.</p> <p>Ex.: Você me chamou?</p>
Ensinar	<p>VTD – Quando não expressa o assunto ensinado</p> <p>Ex.: Eu chamei <u>o padre</u>.</p> <p>VTDI – Quando significa “transmitir conhecimento”</p> <p>Ex.: Ensinamos <u>português</u> aos meninos.</p> <p>Vou ensiná-lo a pescar.</p>
Esquecer	<p>VTD – Quando sem pronome reflexivo.</p> <p>Ex.: Eu esqueci <u>o seu nome</u>.</p>



	<p>VTI – Quando com pronome reflexivo. Ex.: Eu <u>me</u> esqueci do seu nome.</p> <p>VI – Quando significa “não pensar em coisas ruins”. Ex.: Eu só quero esquecer.</p>
Implicar	<p>VTD – Quando significa “causar”, “acarretar”. Ex.: Não seguir os termos de uso implica <u>o cancelamento da assinatura</u>.</p> <p>VTI – Quando significa “importunar” ou “envolver”. Ex.: Eles implicam com meu filho. O político implicou empresários em corrupção.</p>
Lembrar	<p>VTD – Quando significa “sugerir”, “trazer à memória”. Ex.: O perfume lembra <u>minha avó</u>.</p> <p>VTDI – Quando significa “advertir”. Ex.: O chefe lembrou a ele <u>o combinado</u>.</p> <p>VTI – Quando significa “recordar” + pronome reflexivo. Ex.: Lembro-me de você.</p>
Obedecer (e desobedecer)	<p>VTI – Podendo significar obedecer a algo ou alguém. Ex.: Obedeci às regras. Obedeço a ela.</p>
Perdoar	<p>VTDI – Quando há a coisa a se perdoar (sem preposição) e a pessoa a quem se pede perdão (com preposição). Ex.: Perdoem-lhe <u>o mau comportamento</u>.</p> <p>* o mesmo ocorre com os verbos agradecer e pagar: Agradeço a vocês <u>o presente</u>. Paguei <u>minha dívida</u> com eles.</p>
Preferir	<p>VTD – Quando há pluralidade de elementos não preferidos, portanto, não vale a pena mencioná-los.</p>



	<p>Ex.: Prefiro <u>Paris</u>.</p> <p>VTDI – Quando compara dois ou mais elementos, acompanhado sempre de preposição “a”.</p> <p>Ex.: Prefiro <u>praia</u> a piscina.</p> <p>ATENÇÃO: Não se usa “preferir ... do que ...”. Essa construção só é permitida na oralidade. No texto escrito é considerada errada.</p>
Querer	<p>VTD – Quando significar “desejar”.</p> <p>Ex.: Eu quero <u>amigos novos</u>.</p> <p>VTI – Quando significar “gostar”.</p> <p>Ex.: Quero bem a meu irmão.</p>
Responder	<p>VTD – Quando se referir à própria resposta.</p> <p>Ex.: Respondeu <u>que chegaria logo</u>.</p> <p>VTI – Quando o complemento se refere à outra pessoa.</p> <p>Ex.: Respondeu ao professor.</p> <p>VTDI – Quando há a coisa respondida (sem preposição) e a pessoa a quem se respondeu (com preposição).</p> <p>Ex.: Eu respondi o exercício à professora.</p> <p>VI – Quando significa “ato de ser grosseiro” ou “a ação de responder em si”.</p> <p>Ex.: Não responda!</p> <p>Chamei mas ele não respondeu.</p>
Visar	<p>VTD – Quando significa “olhar” ou “apontar”.</p> <p>Ex.: Visou <u>o amigo de longe</u>.</p> <p>Visou <u>o alvo</u>, mas errou.</p> <p>VTI – Quando significa “ter em vista” ou “pretender”.</p> <p>Ex.: O projeto visa à inclusão social.</p>



INDO MAIS
FUNDO!



Com preposição “a”

- habituar-se a;
- imputar a;
- obrigar a;
- pertencer a;
- referir-se a;
- sobreviver a;
- sujeitar-se a.

Com preposição “com”

- encontrar-se com;
- indignar-se com;
- parecer com;
- sonhar com;
- zangar-se com.

Com preposição “de”

- excluir de;
- libertar de;
- morrer de;
- precaver-se de;
- tremer de;
- vangloriar-se de;
- vingar-se de.

Com a preposição “em”

- apoiar-se em;
- concentrar em;
- continuar em;
- incorrer em;
- teimar em;
- transformar em;
- viciar-se em.

Com preposição “para”:

- convidar para;
- convocar para;
- desafiar para;
- esforçar-se para;
- habilitar para.

Com preposição “por”:

- ansiar por;
- apaixonar-se por;
- chorar por;
- interessar-se por;
- rogar por;
- trocar por.

Com preposição “sobre”:

- alertar sobre;
- meditar sobre;
- prevalecer sobre;
- recair sobre.

ATENÇÃO

Muitas vezes, os nomes e os verbos de que derivam apresentam a mesma regência.

Ex.:

Obedeço a ela.

Sou obediente a ela.

Procure fazer associações assim para facilitar seu estudo. Assim, você não precisa decorar tantas palavras e suas regências.



4 - Concordância nominal e verbal

Dá-se o nome **concordância** o modo de organização da frase que explicita a relação entre termos e significado total da frase. Estabelecemos concordância entre as palavras **nominais** e as **verbais**. Vamos olhar mais detalhadamente cada uma delas.

4.1- Concordância nominal

A **concordância nominal** é o ajuste de **gênero e número** com o substantivo central da frase. Veja a frase a seguir, por exemplo:

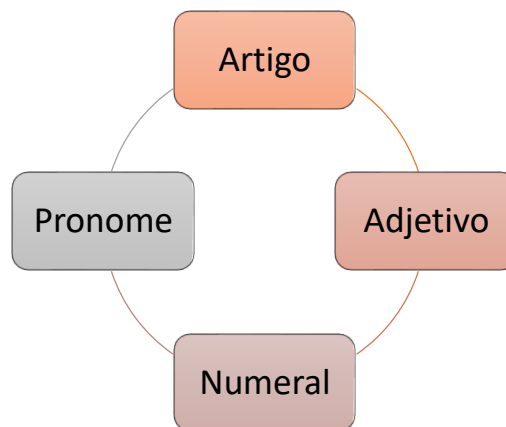
Ex.: Os dois meninos mais bonitos estudam juntos.

↳ “meninos” é o substantivo central dessa frase. É a ele que se referem todas as informações:

- São dois meninos
- Os meninos são os mais bonitos; e
- Os meninos estudam juntos.

Portanto, os outros termos devem concordar com “**meninos**”, ou seja, devem estar no **masculino plural**.

As classes de palavra que devem concordar com o substantivo são:



Algumas vezes, a concordância não será tão simples como a do exemplo que vimos anteriormente. Mas e se ao invés de:

“Os dois meninos mais bonitos estudam juntos.”

... a construção fosse:



“O menino e a menina mais bonitos estudam juntos.”

Aparecem aqui dois substantivos de gêneros diferentes: “menino” no masculino singular e “menina” no feminino singular. A concordância que se estabelece, portanto, deve acompanhar algumas determinações.

Há duas questões elementares a serem observadas quanto à concordância nominal:

- A posição do adjetivo na frase; e
- O gênero e número dos substantivos centrais.

Posição, gênero e número.

A regra de concordância depende se o adjetivo está **antes** ou **depois** dos substantivos.

Adjetivo anteposto

- Concorda em gênero e número com o substantivo mais próximo (o primeiro).

Ex.: Apreciava **boas** peças e filmes .

└───┬───> “boas” é feminino plural e concorda com “peças”.

Apreciava **bons** filmes e peças.

└───┬───> “bons” é masculino plural e concorda com “filmes”.

- Em se tratando de nomes próprios e parentesco, o adjetivo vai sempre no plural.

Ex.: Encontrei as **belas** Maria e Alice.

└───┬───> “belas” é feminino plural.

Encontrei os **bem-sucedidos** tio e primos.

└───┬───> “bem-sucedidos” é masculino plural.

ATENÇÃO: Se os substantivos forem de gênero diferentes, nesse caso, o padrão é que se use o masculino plural.

Ex.: A meus **queridos** mãe e pai.

└───┬───> “queridos” é masculino plural.



Adjetivo posposto

- Mesmo gênero + singular = adjetivo no mesmo gênero plural OU concorda com mais próximo.

Ex.: Estudo filosofia e sociologia **alemãs**.

└─→ “alemãs” é feminino plural.

OU

Estudo filosofia e sociologia **alemã**.

└─→ “alemã” é feminino singular, como “sociologia”.

- Gênero diferente + singular = adjetivo no masculino plural OU concorda com mais próximo.

Ex.: Eu comprei uma bolsa e um sapato **lindos**.

└─→ “lindos” é masculino plural.

OU

Eu comprei uma bolsa e um sapato **lindo**.

└─→ “lindo” é masculino singular, como “sapato”.

- Mesmo gênero + número diferente = adjetivo no mesmo gênero plural OU número mais próximo.

Ex.: As tias e a prima **bonitas** chegaram.

└─→ “bonitas” é feminino plural.

OU

As tias e a prima **bonita** chegaram.

└─→ “bonita” é feminino singular, como “prima”.

- Gênero diferente + plural = adjetivo no gênero do mais próximo plural OU masculino plural.

Ex.: Os meninos e as meninas **brasileiras** brincavam na rua.

└─→ “brasileiras” é feminino plural, como “meninas”.

OU



Os meninos e os meninas brasileiros brincavam na rua.

↳ “brasileiros” é masculino plural.

- Gênero diferente + número diferente = masculino plural OU concorda com mais próximo.

Ex.: O menino e as meninas sinceros conversavam na sala.

↳ “sinceros” é masculino plural.

OU

O menino e as meninas sinceras conversavam na sala.

↳ “sinceras” é feminino plural, como “sinceras”.

FIQUE
ATENTO!



Algumas vezes, a opção de concordância deve priorizar eliminar possíveis ambiguidades.

Ex.: Tenho irmão e irmãs bonitas.

Fica muito difícil, nesse exemplo, compreender que o adjetivo “bonitas” se refere a ambos os substantivos. Por isso, aqui seria melhor utilizar o “bonitos”, pra que não haja confusão.

CASOS ESPECIAIS

Anexo e incluso

Concordam com o substantivo a que se referem, **sem preposição**.

Ex.: Os documentos estão **anexos**.

A sobremesa está **inclusa**.

É necessário

Não varia, a menos que o substantivo tenha palavra determinante.



Ex.: Cautela é necessário.

A cautela é necessária.

ATENÇÃO: O mesmo ocorre com “é bom” e “é proibido”.

Sopa é bom. / A sopa é boa.

Bebida é proibido. / A bebida é proibida.

Meio

Quando tem valor de advérbio, é invariável.

Ex.: Ela estava **meio** nervosa.

Ele estava **meio** nervoso.

Quando tem valor de numeral, concorda pelas regras gerais.

Ex.: Comeu **meio** limão. / Comeu **meia** laranja.

Muito e pouco

Quando tem valor de advérbio, é invariável.

Ex.: Ela estava **muito** nervosa. / Ela estava **pouco** confortável.

Ele estava **muito** nervoso. / Ele estava **pouco** confortável.

Quando tem valor de adjetivo, concorda pelas regras gerais.

Ex.: Dormiu **poucas** horas.

Comprou **muitos** sapatos.



Pronomes de tratamento

Concordam sempre com a 3ª pessoa.

Ex.: Vossa Excelência cumpriu **sua** palavra.

ATENÇÃO: esse assunto será retomado a seguir, em concordância verbal.

Tal qual

“Tal” concorda com o termo anteposto e “qual” com o termo posposto.

Ex.: A menina é bonita **tal quais** as avós.

Os pais eram loiros **tais qual** o filho.

Um e outro

O substantivo fica no singular e o adjetivo no plural.

Ex.: Ela resolveu um e outro **exercício fáceis**.

4.2- Concordância verbal

A **concordância verbal** se dá a partir da flexão do verbo em **número** e **pessoa**, de modo a concordar com o termo central da frase, normalmente um substantivo ou um pronome. Veja o exemplo a seguir:

Ex.: Eu **estou** ocupada.

└───> “estou” está flexionado na 1ª pessoa do singular, concordando com “eu”.

Nós **estamos** ocupadas.

└───> “estamos” está flexionado na 1ª pessoa do plural, concordando com “nós”.

Essa é a regra básica da concordância verbal. A partir dela, é preciso pensar em dois grandes campos: quando há apenas um termo central e quando há mais de um termo central.

Um termo central

O verbo, nesse caso, concorda em pessoa e número com o termo central.

Ex.: A menina **estudou** ontem.

└───> “estudou” está flexionado na 3ª pessoa do singular.



Há alguns casos específicos que costumam aparecer em provas ou que são frequentes nas redações que vale a pena observar:

- **Cerca de / Mais de / menos de:** concorda com o substantivo.

Ex.: Cerca de cinco pessoas **foram** à praia.

Mais de um menino **passou** de ano.

Menos de dez mulheres **foram** selecionadas.

- **“A maioria” e semelhantes:** verbo no singular.

Ex.: A maioria das meninas **estava** feliz.

- **Porcentagem:** concorda com o substantivo que a acompanha.

ATENÇÃO: caso não haja substantivo acompanhando, deve concordar com o numeral.

Ex.: Apenas 1% **respondeu**.

Apenas 3% **responderam**.

- **Pronome relativo “que”:** concorda com o termo antecedente, a que ele se refere.

Ex.: Fui eu **que** escrevi o livro.

Eram elas **que** deviam nos contar.

- **Pronome relativo “quem”:** concorda com o termo antecedente, a que ele se refere OU 3ª pessoa do singular.

Ex.: Fomos nós **quem** organizamos o evento.

OU

Fomos nós **quem** organizou o evento.

- **Pronomes de tratamento:** 3ª pessoa, concordando em número.

Ex.: Vossa Excelência **estará** presente.

Vossas Excelências **estarão** presentes.



- **Substantivos coletivos:** verbo no singular.

Ex.: A multidão **estava** irada.

- **Substantivos próprios plurais:** com artigo, verbo no plural e sem artigo, verbo no singular.

Ex.: Os Estados Unidos **comemoraram** o evento.

Minas Gerais **é** um estado grande.

- **Um dos que:** verbo no plural.

Ex.: Minha filha **foi** uma das que passou na prova.

Dois ou mais termos centrais

O verbo, nesse caso, é apresentado no plural.

Ex.: A menina e o menino **estudaram** ontem.

└───┬───> “estudou” está flexionado na 3ª pessoa do singular.

Quando uma das pessoas verbais é da 1ª pessoa (tanto do plural quanto do singular), deve-se utilizar o verbo na 1ª pessoa do plural.

Ex.: Meu namorado e eu **iremos** jantar fora.

└───┬───> “iremos” está flexionado na 1ª pessoa do plural.

Quando uma das pessoas verbais é da 2ª pessoa (tanto do plural quanto do singular), é preferível conjugar na 3ª pessoa do plural.

Ex.: Tu e ele **foram** viajar?

Há alguns casos específicos que costumam aparecer em provas ou que são frequentes nas redações que vale a pena observar:

- **Conjunções “ou” e “nem”:** com ideia de inclusão, verbo no plural e com ideia de exclusão, verbo no singular.

Ex.: Frutas ou vegetais **são** ambos bons para a saúde. (inclusão)



Par ou ímpar **será** o modo de decisão. (exclusão)

- **Não só ... mas também (e semelhantes): verbo no plural**

Ex.: Não só o professora mas também a diretora **chamaram** a atenção do aluno.

- **Nem um nem outro:** preferencialmente no singular.

Ex.: Nem um nem outro **foi** à escola hoje.

- **Palavras sinônimas ou parecidas:** verbo pode aparecer tanto no plural quanto no singular.

Ex.: Amor e afeto **são** importantes.

Amor e afeto **é** importante.

- **Preposição com:** quando com valor de adição, o verbo vem no plural.

Ex.: O político com o empresário **cometeram** um crime.

ACORDE!



Orações que expressam reciprocidade são sempre no plural:

Ex.: Nem um nem outro se falaram no trabalho.

CASOS ESPECIAIS

Haja vista

Apesar de pouco usado, é possível flexionar “haja vista” de acordo com o número do substantivo a que se refere.

Ex.: É preciso lutar, **haja vista** as dificuldades que estão por vir.



OU

É preciso lutar, **haja vistas** as dificuldades que estão por vir.

Verbo dar

Esse verbo causa dúvidas principalmente quando relacionado a horários. Quando a ênfase está no substantivo, o verbo concorda com este último. Quando a ênfase é no numeral, concorda com este. O mesmo ocorre para outros verbos relacionados a horas, como **bater** e **soar**.

Ex.: O relógio da cozinha **deu** nove horas (concorda com relógio).

Deram nove horas no relógio da cozinha (concorda com nove).

Verbos impessoais

São verbos impessoais aqueles que não tem sujeito, ou seja, em que não é possível atribuir a ação a nenhum termo expresso na frase.

Nesses casos, a concordância verbal deve ser na 3ª pessoa do singular.

Ex.: **Faz** cinco anos que nós namoramos.

Choveu ontem.

5- Exercícios

Antes de começar os exercícios, alguns avisos:

- Você encontra aqui exercícios que envolvam questões de semântica e usos da norma culta no geral.
- Nosso material é dividido em: questões da instituição a que se dedica o curso; e questões de outras instituições militares.

Vamos lá?

5.1- Questões

1. (EEAR – 2020/2)

Assinale a alternativa que apresenta um verbo defectivo.

a) pedir

b) andar



- c) matar
- d) abolir

2. (EEAR – 2020/2)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está inadequada.

- a) Calar-me-ei diante de tantos impropérios.
- b) Ninguém disse-lhe que eu já havia chegado?
- c) Ao ir ao cinema, o shopping pareceu-me vazio.
- d) Eu me entristeci com as notícias veiculadas pela televisão.

3. (EEAR – 2020/2)

Em qual alternativa a concordância verbal está de acordo com o padrão culto da língua portuguesa?

- a) Todos sabemos que existe, no passado daquela família tradicional, fatos que ninguém quer relembrar.
- b) Haviam pessoas no teatro que abandonaram o local antes do término do espetáculo.
- c) A atitude dos alunos daquelas universidades públicas comoveram os jornalistas.
- d) Desconheciam-se os motivos pelos quais o marido havia abandonado a família.

4. (EEAR – 2020/2)

Assinale a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado.

- a) Se eu pôr todo o meu dinheiro neste investimento, estarei me arriscando.
- b) Embora essa aplicação seja bastante rentável, é um investimento de alto risco.
- c) Se ela reavesse o dinheiro que perdeu, iria investi-lo em uma aplicação de baixo risco.
- d) Se eles expuserem os riscos do mercado para mim, poderei analisar a situação com mais segurança.

5. (EEAR – 2019/2)

Identifique a alternativa em que há erro de concordância verbal.

- a) Não consegui empréstimo nos bancos o pai e as filhas.
- b) O conflito, a luta e a guerra interior aumentava-lhe a vontade de viver.
- c) O respeito à Instituição, a carreira, o salário, tudo faziam-no lutar por uma vaga no concurso.



d) Durante a partida de futebol, uma e outra jogada foi determinante para a consolidação do placar.

6. (EEAR – 2019/2)

Leia: “Os conceitos sobre o papel da mulher no mercado de trabalho precisam ser revistos pelos políticos e pelos empresários”. Transpondo para a voz ativa a oração acima, obtém-se a forma verbal

- a) reveremos.
- b) reveríamos.
- c) precisam rever.
- d) precisavam rever.

7. (EEAR – 2019/2)

Em qual alternativa a lacuna não pode ser preenchida com o verbo indicado nos parênteses no modo subjuntivo?

- a) Era necessário que outra pessoa _____ a liderança. (assumir)
- b) Saiu sorrateiramente, sem que ninguém _____ a sua ausência. (notar)
- c) Acordou de madrugada, esperando que alguém lhe _____ um copo d’água. (dar)
- d) O encarregado me denunciou para o patrão: disse que eu sempre _____ atrasado. (chegar)

8. (EEAR – 2018/2)

Na sentença “As luzes se apagaram, e, paulatinamente, aquele mar de gente silenciou e aguardou... De repente, ouve-se um forte brado vindo do fundo do palco, que explode em luzes e vida junto com a multidão.”, há mudança de tempo verbal: do pretérito perfeito do indicativo os verbos ouvir e explodir passam para o presente do indicativo, possibilidade que se justifica pelo seguinte motivo:

- a) há a indicação de uma ação permanente, constante, que não sofre alteração.
- b) há a indicação de um fato futuro, mas próximo, conforme se percebe pela sequência temporal dos fatos.
- c) há a indicação de um fato habitual, ainda que este não esteja sendo exercido no momento em que se fala.
- d) há a indicação de um fato já vivenciado que se atualiza no momento da narração como forma de se garantir vivacidade ao texto.



9. (EEAR – 2018/1)

As alternativas contêm uma sequência de períodos de um dos capítulos do romance São Bernardo, de Graciliano Ramos. Assinale a que apresenta em destaque um verbo irregular.

- a) Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez.
- b) Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente.
- c) A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.
- d) E, falando assim, compreendo que perco o tempo.

10. (EEAR – 2018/1)

Leia:

E lá estão elas novamente, as quatro cachorrinhas amáveis. Rose, a mais serelepe, sempre chama as outras para brincar. Ruth, latindo desaforos, prefere uma boa corrida pelo gramado ao marasmo de um sono tranquilo. Ciça, no aconchego próprio da idade que avança, obedece o chamado de sua caminha e lá se vai deitar com o olhar lânguido da indiferença. Já Vilma é mais pacata e aspira ao sossego das tardes quentes com que o verão nos presenteia.

Está com a regência verbal incorreta o verbo referente a

- a) Rose.
- b) Ruth.
- c) Ciça.
- d) Vilma.

11. (EEAR – 2018/1)

Assinale a alternativa em que o verbo destacado está no tempo composto.

- a) O doutor Meneses vai galgar a soleira da porta com esforço.
- b) O doutor Meneses tem galgado a soleira da porta com esforço.
- c) O doutor Meneses começou a galgar a soleira da porta com esforço.
- d) A soleira da porta foi galgada com esforço pelo doutor Meneses.

12. (EEAR – 2018/1)

Considere as seguintes frases:

I – Os policiais deteram o infrator em flagrante delito.

II – Quando vocês comporem obras de grande valor literário, poderão divulgá-las.



III – Se eles se opusessem ao projeto, nada seria possível.

IV – Se nós obtivermos êxito, dedicaremos tudo a você! Quanto às formas verbais destacadas, estão corretas somente

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.

13. (EEAR – 2017/B)

Assinale a alternativa que não apresenta falha na concordância.

- a) Ainda que sobre menas coisas para nós, devemos ir.
- b) As peças não eram bastante para a montagem do veículo.
- c) Os formulários estão, conforme solicitado, anexo à mensagem.
- d) Neste contexto de provas em que vocês se encontram, está proibida a tentativa de cola

14. (EEAR – 2017/B)

Meteroro (Sorocaba)

Te dei o Sol
Te dei o Mar
Pra ganhar seu coração
Você é raio de saudade
Meteoro da paixão
Explosão de sentimentos que eu não pude acreditar
Aaaahh...
Como é bom poder te amar [...]

O trecho da canção de autoria de Sorocaba, que ficou famosa na voz de Luan Santana, está escrito em linguagem coloquial. Quanto ao uso dos pronomes oblíquos, marque a alternativa correta.



- a) Se o autor tivesse optado pelo uso do pronome de acordo com a gramática normativa, e, desse modo, tivesse realizado a colocação do pronome oblíquo após as formas verbais com que se inicia os dois versos do início da canção, seria possível interpretações diferentes das apresentadas por conta de cacofonia (união sonora de sílabas que provoca estranheza auditiva).
- b) O fato de o texto trazer pronomes oblíquos em vez de retos acentua a ideia de precisão ao escrever de acordo com as normas estabelecidas pela gramática normativa, pois os oblíquos, de uso mais elaborado que os retos, garantem mais legibilidade ao texto escrito ou falado.
- c) A opção pelo uso de pronomes oblíquos é um indício das tentativas do autor de gerar duplo sentido em seus enunciados, uma vez que nos dois primeiros versos houve ajuste preciso ao que se determina nas gramáticas de língua portuguesa.
- d) Os pronomes oblíquos presentes no trecho da canção visam promover elegância e estilo, uma vez que estão estritamente de acordo com o que se preconiza nas gramáticas normativas.

15. (EEAR – 2017/2)

Em “Dize logo tudo.” há presença de verbo conjugado em

- a) segunda pessoa do plural do modo Infinitivo.
- b) primeira pessoa do singular do modo Subjuntivo.
- c) segunda pessoa do singular do modo Imperativo Afirmativo.
- d) terceira pessoa do singular do modo Imperativo Negativo.

16. (EEAR – 2017/2)

A regência verbal **não** está de acordo com a norma padrão em qual alternativa?

- a) Chegamos a São Paulo para uma consulta médica.
- b) Os funcionários aspiravam a uma posição de destaque.
- c) As medidas visavam por um progresso da cidade do interior.
- d) O quadro era irreversível na sala de operações, o médico já não o assistia.

17. (EEAR – 2017/2)

Em relação à concordância nominal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

I- Seguem _____ as faturas do empréstimo imobiliário.

II- Para conquistar os objetivos, é _____ paciência.

III- É _____ a entrada de estranhos no recinto.



- a) inclusas – necessário – proibida
- b) inclusos – necessária – proibido
- c) inclusas – necessária – proibida
- d) inclusos – necessário – proibido

18. (EEAR – 2016/1)

Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das sentenças a seguir.

I- O enfermeiro assistia ___ doente em seu leito, diariamente.

II- Aspirei ___ posto de Oficial durante seis meses de minha vida militar.

III- Quando foi chamada, a professora atendeu ___ alunos com brevidade.

- a) ao – ao – aos
- b) o – o – aos
- c) ao – ao – os
- d) o – ao – os

19. (EEAR – 2016/1)

Marque a opção que apresenta corretamente exemplo de concordância verbal.

- a) Haviam motivos diversos para ser feliz.
- b) Deve existir formas de cálculos mais fáceis.
- c) Podem haver meios mais fáceis para ser feliz.
- d) Podia haver meios mais fáceis de ingressar na Aeronáutica

20. (EEAR – 2016/1)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância do predicativo com o sujeito.

- a) É proibido a pesca nesta lagoa.
- b) Estavam molhadas as calças e os sapatos.
- c) O mar e o céu, no inverno, estavam escuro.
- d) Vossa Excelência está enganada, Senhor Ministro.



21. (EEAR – 2016/1)

Marque a alternativa que apresenta forma verbal bem empregada de acordo com a gramática.

- a) Coubestes tu em meu coração. Dizia o colega de trabalho a sua companheira que se sentia esquecida.
- b) Tu cabeis em cada vão. Dizia a lagartixa para a mosca fujona.
- c) Vós cabes todos juntos no mesmo elevador?
- d) Eu caibo muito bem nesse espaço.

22. (EEAR – 2016/2)

Marque a alternativa correta quanto às regras de regência verbal do verbo “bater”.

- a) O jovem contratado batia a porta da sala de seu patrão com medo de ser atendido pelo chefe, de modo que sua covardia era percebida pela fraqueza de seus toques. O velho capitalista, do outro lado, fingia não ouvir para aumentar a ansiedade do novato.
- b) Com raiva, bateu na porta de seu quarto, esmurrando com seus punhos fortes, imaginando encontrar sua mulher com outro. Entrou e não encontrou ninguém. Ao sair, bateu-a com a mesma raiva que sentiu ao entrar.
- c) Distraído, corria pelos corredores da antiga estação. Acabou por bater à porta, atropelando-a, com seu corpo desengonçado que, por conta da velocidade, projetou-se para dentro da sala de comandos elétricos.
- d) Ao sair, bata à porta com cuidado, dizia o aviso do lado interno da porta de vidro escuro.

23. (EEAR – 2016/2)

Marque a alternativa que apresenta forma verbal reflexiva.

- a) Suicidou-se.
- b) Enganou-se com sua namorada.
- c) Debatia-se para a morte a pobre ave.
- d) Lavei-me com as águas puras da verdade.

24. (EEAR – 2016/2)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do seguinte fragmento de texto.



O diretor avisou _____ vezes que, para a entrada na sala de multimídias, é _____ a identificação do aluno. Ele informou também que a sala será fechada a partir do meio dia e _____.

- a) bastantes, necessária, meia
- b) bastantes, necessário, meio
- c) bastante, necessário, meio
- d) bastante, necessária, meia

25. (EEAR – 2015/2)

Marque a alternativa correta quanto à regência nominal em destaque.

- a) Esta atitude é passível a cárcere privado.
- b) O evento será propício da permanência dos funcionários na empresa.
- c) O desprezo com bens materiais ajudou-o na superação da tragédia.
- d) Residente na avenida principal, convivia diariamente com o barulho do trânsito intenso.

26. (EEAR – 2015/2)

Relacione as colunas quanto à conjugação dos verbos em destaque e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | |
|---|--|
| 1- O garoto olhou pela janela a noite enluarada. | () futuro do pretérito do indicativo |
| 2- Havia tempo para mais uma conversa séria. | () futuro do subjuntivo |
| 3- Se buscarmos respostas, certamente as acharemos. | () pretérito perfeito do indicativo |
| 4- Não desistas de teus objetivos. | () pretérito imperfeito do indicativo |
| 5- Eu jamais imaginaria encontrá-lo outra vez. | () imperativo negativo |

- a) 3 – 5 – 2 – 4 – 1
- b) 5 – 3 – 2 – 1 – 4
- c) 3 – 4 – 2 – 5 – 1
- d) 5 – 3 – 1 – 2 – 4



27. (EEAR – 2015/2)

Observe:

- I. O gosto que Ana tinha pelos livros era conhecido por todos.
- II. Você está cercado de amigos com quem poderá contar pela vida inteira.
- III. O dinheiro foi tirado do caixa eletrônico pela mulher misteriosa que estava com uma mala preta.

Os termos acima em destaque classificam-se como agente da passiva em

- a) III apenas.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e II.

28. (EEAR – 2015/2)

Assinale a alternativa cuja frase obedece à norma culta quanto à regência dos verbos em destaque.

- a) Ele **preferiu** partir para a eternidade que viver no sofrimento.
- b) Em caso de discriminação racial, não é raro o ofendido **perdoar** ao ofensor.
- c) Durante a Copa de 2014, inúmeros telespectadores **assistiram** as partidas no mundo todo.
- d) O trabalhador em início de carreira **aspira** o sucesso profissional e uma remuneração acima da média.

29. (EEAR – 2015/2)

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está **errada** quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta.

- a) **Devem fazer** uns oito anos que não vejo meus irmãos.
- b) Um grupo de mulheres agitadas e agressivas **chegou** à delegacia.
- c) O amor e a paixão **inundava** minha alma por completo naquela noite.
- d) Paulo ou Cláudio **ocupará** a única vaga para secretário do clube de campo Bela Vista.

30. (EEAR – 2015/2)

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à flexão do verbo em destaque.



- a) Você **creu** em tudo o que ouviu?
- b) Quando vocês **virem** o presidente, deem o recado a ele.
- c) O juiz **interveio** na discussão a fim de acalmar o advogado e o promotor.
- d) Em Conservatória, a cidade de onde eles **proveem**, são feitas até hoje serestas e serenatas.

31. (EEAR – 2014/2)

Se eu correr em busca dos meus sonhos, talvez consiga encontrá-los bem próximo a mim.

Na frase acima, os verbos destacados encontram-se, respectivamente, no

- a) infinitivo pessoal e presente do indicativo.
- b) infinitivo pessoal e presente do subjuntivo.
- c) futuro do subjuntivo e presente do indicativo.
- d) futuro do subjuntivo e presente do subjuntivo

32. (EEAR – 2014/2)

Assinale a frase com erro de concordância verbal.

- a) No mesmo dia, faleceu um político e um músico.
- b) Desse produto foi fabricado, no ano passado, dez modelos.
- c) Desapareceram misteriosamente o livro e a revista que estavam aqui.
- d) É importante que esses assuntos sejam discutidos reservadamente.

33. (EEAR – 2014/2)

Observe:

- I. Os alunos obedeceram o professor sem contestações.
- II. O bairro em que chegamos fica afastado.
- III. Ele me lembrou de minhas obrigações.

De acordo com a norma culta, a regência verbal está correta em

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I apenas.



d) I, II e III.

34. (EEAR – 2013/2)

Assinale a alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta vigente.

- a) Nunca aspirei o seu cargo público.
- b) Nunca me simpatizei com pessoas falantes.
- c) Com olhar curioso, a menina assistia aos filmes antigos que herdara da avó.
- d) Preferimos a tranquilidade das cidades do interior do que a agitação dos grandes centros

35. (EEAR – 2013/2)

Leia:

I - Praticamente nos intoxicamos com as notícias diárias de violência.

II - Organizam-se projetos ineficientes em quase todos os setores da vida pública.

III - As pessoas são atacadas de surpresa nos grandes centros urbanos.

Estão na voz passiva as orações

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III

36. (EEAR – 2013/2)

Leia:

“Por longos anos, o pobre homem tinha se absterido da felicidade. Agora ela estava tão escancaradamente próxima! Saberá aceitá-la?”

Assinale a alternativa que não corresponde à expressão verbal em destaque.

- a) O pronome se liga-se ao verbo ter; a forma absterido não se conjuga como pronominal.
- b) Apresenta forma nominal que compõe tempo composto.
- c) Absterido é verbo principal da conjugação composta.



d) A forma do particípio deriva do verbo ter.

37. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Com relação à regência verbal, assinale a alternativa incorreta.

- a) Ele sempre se lembra de pedir a bênção para sua avó querida.
- b) Todas as suas ações implicam em problemas severos no futuro.
- c) As atitudes do menino corroboram as preocupações dos pais.
- d) Ele sempre aspirou a uma vida melhor no trabalho diário.

38. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Assinale a alternativa em que o elemento destacado poderia apresentar concordância diferente da realizada no trecho.

- a) O aluno e a professora chegaram apressados naquele belo dia ensolarado.
- b) Compramos nova geladeira e fogão durante a queima de estoque da loja.
- c) O casal de namorado ficou a sós durante todo o dia de ontem, conversando.
- d) Eles procuravam por uma casa e um quintal adorável para se mudar.

39. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Leia:

Entramos na loja e decidimos comprar

A alternativa que não completa o trecho de forma correta quanto à concordância nominal é

- a) nova geladeira e fogão.
- b) fogão e geladeira novo.
- c) fogão e geladeira novos.
- d) novo fogão e geladeira.

40. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Assinale, a seguir, a alternativa que encerra uma oração na voz passiva.

- a) Sabe-se que todos terão uma boa sorte na prova.



- b) Precisa-se de muito estudo e diversão na preparação.
- c) Os meninos abraçaram-se longamente no fim da pandemia.
- d) Vivia-se muito bem naquele lugar do Brasil.

41. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Assinale a alternativa em que, como em “Metade das instituições financeiras dos EUA fechou as portas”, a concordância verbal em destaque poderia estar no plural.

- a) **Ficou** em casa o menino e a mãe, respeitando o isolamento.
- b) Quatro horas **é** pouco para o que precisamos.
- c) Quem **é** a pessoa que me procurou ontem?
- d) **Havia** mais de dez alunos esperando pela resposta do professor.
- c) **Deve haver** muitas pessoas preocupadas com a pandemia.

42. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro

(Oswald de Andrade. Pau-brasil, 1925)

Assinale a alternativa em que há erro de colocação pronominal, segundo a Norma Culta, como o encontrado em “Me dá um cigarro”, último verso do poema de Oswald.

- a) Eles me chamaram para dar uma volta pela cidade.
- b) Aquilo que me pediram será entregue ainda hoje.
- c) Não se consideraram todas as variáveis do caso.



- d) Enviaria-te um presente se as lojas estivessem abertas.
- e) Eles saíram correndo, visto que se assustaram com o segurança.



5.2- Gabarito

1. D	15. C	29. A
2. B	16. C	30. D
3. D	17. A	31. D
4. D	18. ANULADA	32. B
5. C	19. D	33. A
6. C	20. B	34. C
7. D	21. D	35. C
8. D	22. B	36. A
9. C	23. D	37. B
10. C	24. A	38. D
11. B	25. D	39. B
12. C	26. D	40. A
13. D	27. B	41. A
14. A	28. B	42. D



5.3- Questões comentadas

1. (EEAR – 2020/2)

Assinale a alternativa que apresenta um verbo defectivo.

- a) pedir
- b) andar
- c) matar
- d) abolir

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois o verbo 'pedir' apresenta conjugação em todos os modos, tempos e pessoas verbais, ou seja, não é defectivo.

Alternativa B está incorreta, pois o verbo 'andar' também apresenta conjugação em todos os modos, tempos e pessoas verbais.

Alternativa C está incorreta, pois o verbo 'matar' é mais um que apresenta conjugação em todos os modos, tempos e pessoas verbais.

Alternativa D está correta, pois não apresenta conjugação na primeira pessoa do presente do indicativo (eu "abolo" não existe)

Gabarito: D

2. (EEAR – 2020/2)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está inadequada.

- a) Calar-me-ei diante de tantos impropérios.
- b) Ninguém disse-lhe que eu já havia chegado?
- c) Ao ir ao cinema, o shopping pareceu-me vazio.
- d) Eu me entristeci com as notícias veiculadas pela televisão.

Comentários:

Alternativa A está correta, pois a mesóclise foi usada corretamente nessa frase, junto a um verbo no futuro do presente.

Alternativa B está incorreta, pois nessa frase devia ser próclise, não ênclise, devido ao pronome indefinido "ninguém".

Alternativa C está correta, pois a ênclise está usada corretamente nessa frase, já que não há palavra exigindo próclise ou mesóclise.



Alternativa D está correta, pois a próclise está usada corretamente nessa frase.

Gabarito: B

3. (EEAR – 2020/2)

Em qual alternativa a concordância verbal está de acordo com o padrão culto da língua portuguesa?

- a) Todos sabemos que existe, no passado daquela família tradicional, fatos que ninguém quer relembrar.
- b) Havia pessoas no teatro que abandonaram o local antes do término do espetáculo.
- c) A atitude dos alunos daquelas universidades públicas comoveram os jornalistas.
- d) Desconheciam-se os motivos pelos quais o marido havia abandonado a família.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois o correto seria “existem fatos”.

Alternativa B está incorreta, pois o correto seria “havia pessoas”. O verbo haver indicando existência não se flexiona no plural.

Alternativa C está incorreta, pois o núcleo do sujeito é “atitude”, logo o correto seria “a atitude [...] comoveu”.

Alternativa D está correta, pois está tudo de acordo com o padrão culto da língua portuguesa.

Gabarito: D

4. (EEAR – 2020/2)

Assinale a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado.

- a) Se eu pôr todo o meu dinheiro neste investimento, estarei me arriscando.
- b) Embora essa aplicação seja bastante rentável, é um investimento de alto risco.
- c) Se ela reavesse o dinheiro que perdeu, iria investi-lo em uma aplicação de baixo risco.
- d) Se eles expuserem os riscos do mercado para mim, poderei analisar a situação com mais segurança.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois o verbo ‘por’ deveria estar conjugado como ‘puser’.

Alternativa B está incorreta, pois o verbo ‘ser’ deveria estar conjugado como ‘seja’, não existe a forma verbal “seja”.

Alternativa C está incorreta, pois o verbo ‘reaver’ deveria estar conjugado como ‘reouvesse’.



Alternativa D está correta, pois todos os verbos estão conjugados corretamente.

Gabarito: D

5. (EEAR – 2019/2)

Identifique a alternativa em que há erro de concordância verbal.

- a) Não consegui empréstimo nos bancos o pai e as filhas.
- b) O conflito, a luta e a guerra interior aumentava-lhe a vontade de viver.
- c) O respeito à Instituição, a carreira, o salário, tudo faziam-no lutar por uma vaga no concurso.
- d) Durante a partida de futebol, uma e outra jogada foi determinante para a consolidação do placar.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois não há erro de concordância verbal nessa frase.

Alternativa B está incorreta, pois não há erro de concordância verbal nessa frase.

Alternativa C está correta, pois a frase apresenta erro de concordância verbal. O correto seria: ‘O respeito à Instituição, à carreira, ao salário, tudo faziam-no lutar por uma vaga no concurso.’

Alternativa D está incorreta, pois não há erro de concordância verbal nessa frase.

Gabarito: C

6. (EEAR – 2019/2)

Leia: “Os conceitos sobre o papel da mulher no mercado de trabalho precisam ser revistos pelos políticos e pelos empresários”. Transpondo para a voz ativa a oração acima, obtém-se a forma verbal

- a) reveremos.
- b) reveríamos.
- c) precisam rever.
- d) precisavam rever.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois a locução verbal da frase (precisam ser revistos) não seria passada para voz ativa perdendo um desses verbos (que não sejam o verbo “ser”, auxiliar de voz passiva). Portanto, ‘reveremos’ está errado.

Alternativa B está incorreta, pois possui o mesmo erro da alternativa A (a perda de um dos verbos principais da locução verbal).



Alternativa C está correta, pois passando ‘precisam ser revistos’ para voz passiva nessa frase, ficaria: ‘precisam rever’ e teríamos a frase: “ Os políticos e os empresários precisam rever os conceitos sobre o papel da mulher no mercado de trabalho.”

Alternativa D está incorreta, pois ‘precisam ser revistos’ está no presente e quando passarmos para voz passiva, continuaria presente, não passado.

Gabarito: C

7. (EEAR – 2019/2)

Em qual alternativa a lacuna não pode ser preenchida com o verbo indicado nos parênteses no modo subjuntivo?

- a) Era necessário que outra pessoa _____ a liderança. (assumir)
- b) Saiu sorrateiramente, sem que ninguém _____ a sua ausência. (notar)
- c) Acordou de madrugada, esperando que alguém lhe _____ um copo d’água. (dar)
- d) O encarregado me denunciou para o patrão: disse que eu sempre _____ atrasado. (chegar)

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois o verbo ‘assumir’ pode preencher esta lacuna na forma de “assumisse”.

Alternativa B está incorreta, pois o verbo ‘notar’ pode preencher esta lacuna, na forma de “notasse”.

Alternativa C está incorreta, pois o verbo ‘dar’ pode preencher esta lacuna, na forma “desse”.

Alternativa D está correta, pois o verbo ‘chegar’ no modo subjuntivo não pode preencher essa lacuna, já que deve estar no indicativo, na forma de “chego”, indicando ação habitual.

Gabarito: D

8. (EEAR – 2018/2)

Na sentença “As luzes se apagaram, e, paulatinamente, aquele mar de gente silenciou e aguardou... De repente, ouve-se um forte brado vindo do fundo do palco, que explode em luzes e vida junto com a multidão.”, há mudança de tempo verbal: do pretérito perfeito do indicativo os verbos ouvir e explodir passam para o presente do indicativo, possibilidade que se justifica pelo seguinte motivo:

- a) há a indicação de uma ação permanente, constante, que não sofre alteração.
- b) há a indicação de um fato futuro, mas próximo, conforme se percebe pela sequência temporal dos fatos.
- c) há a indicação de um fato habitual, ainda que este não esteja sendo exercido no momento em que se fala.



d) há a indicação de um fato já vivenciado que se atualiza no momento da narração como forma de se garantir vivacidade ao texto.

Comentários:

Alternativa A é errada: não se trata sobre uma ação permanente ou constante, mas algo que já aconteceu e é contado no momento de narração.

Alternativa B é errada: não é um fato futuro, mas que já aconteceu.

Alternativa C é errada: não é um fato recorrente, mas que já aconteceu e é atualizado durante a narração.

Alternativa D é correta: trata sobre algo que já aconteceu, mas deve ser retratado, agora, no momento da fala.

Gabarito: D

9. (EEAR – 2018/1)

As alternativas contêm uma sequência de períodos de um dos capítulos do romance São Bernardo, de Graciliano Ramos. Assinale a que apresenta em destaque um verbo irregular.

- a) Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez.
- b) Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente.
- c) A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.
- d) E, falando assim, compreendo que perco o tempo.

Comentários:

Alternativa A é errada: o verbo “conhecer” é regular porque sua forma no presente e no pretérito perfeito do indicativo é regular.

Alternativa B é errada: a forma do verbo no presente e no pretérito perfeito do indicativo é regular.

Alternativa C é correta: o verbo, em destaque, é irregular porque sua conjugação do pretérito perfeito do indicativo é irregular (havendo alterações em seu radical).

Alternativa D é errada: o verbo “falar” segue nos tempos presente e pretérito perfeito do indicativo as regras para ser regular.

Gabarito: C

10. (EEAR – 2018/1)

Leia:

E lá estão elas novamente, as quatro cachorrinhas amáveis. Rose, a mais serelepe, sempre chama as outras para brincar. Ruth, latindo desaforos, prefere uma boa corrida pelo gramado ao marasmo de um sono tranquilo. Ciça, no aconchego próprio da idade que avança, obedece



o chamado de sua caminha e lá se vai deitar com o olhar lânguido da indiferença. Já Vilma é mais pacata e aspira ao sossego das tardes quentes com que o verão nos presenteia.

Está com a regência verbal incorreta o verbo referente a

- a) Rose.
- b) Ruth.
- c) Ciça.
- d) Vilma.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois o verbo ‘chamar’ está com a regência correta.

Alternativa B está incorreta, pois, pois o verbo ‘preferir’ está com a regência correta.

Alternativa C está correta, pois o verbo ‘obedecer’ está com a regência errada. O correto é ‘obedece ao’.

Alternativa D está incorreta, pois o verbo ‘aspirar’ está com a regência correta.

Gabarito: C

11. (EEAR – 2018/1)

Assinale a alternativa em que o verbo destacado está no tempo composto.

- a) O doutor Meneses vai galgar a soleira da porta com esforço.
- b) O doutor Meneses tem galgado a soleira da porta com esforço.
- c) O doutor Meneses começou a galgar a soleira da porta com esforço.
- d) A soleira da porta foi galgada com esforço pelo doutor Meneses.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois o verbo principal (galgar) tem de estar no particípio, o que não acontece.

Alternativa B está correta, pois ‘tem galgado’ está no tempo composto.

Alternativa C está incorreta, pois possui o mesmo erro da Alternativa A.

Alternativa D está incorreta, pois o verbo ‘ir’ não pode ser auxiliar no tempo composto. Os únicos verbos que podem ser auxiliares são os verbos ‘ter’ e ‘haver’.

Gabarito: B

12. (EEAR – 2018/1)

Considere as seguintes frases:

I – Os policiais deteram o infrator em flagrante delito.



- II – Quando vocês comporem obras de grande valor literário, poderão divulgá-las.
III – Se eles se opusessem ao projeto, nada seria possível.
IV – Se nós obtivermos êxito, dedicaremos tudo a você! Quanto às formas verbais destacadas, estão corretas somente

- a) I e III.
b) II e IV.
c) III e IV.
d) I e II.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois o correto seria “detiveram”.

Alternativa B está incorreta, pois o correto seria “compuseram”.

Alternativa C está correta, pois os verbos ‘opor’ e ‘obter’ nas frases III e IV respectivamente, estão na forma verbal correta.

Alternativa D está incorreta, pois os verbos ‘deter’ e ‘compor’ nas frases I e II respectivamente, estão na forma verbal incorreta.

Gabarito: C

13. (EEAR – 2017/B)

Assinale a alternativa que não apresenta falha na concordância.

- a) Ainda que sobre menos coisas para nós, devemos ir.
b) As peças não eram bastante para a montagem do veículo.
c) Os formulários estão, conforme solicitado, anexo à mensagem.
d) Neste contexto de provas em que vocês se encontram, está proibida a tentativa de cola

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois *menos* é um pronome indefinido invariável, não podendo ocorrer flexão de gênero (*menas*). Logo, há erro de concordância na sentença.

A alternativa B está incorreta, pois *bastante* atua na oração como adjetivo, devendo concordar com o substantivo *peças* (indo ao plural). Uma forma de verificar se o termo é adjetivo (variável) ou advérbio (invariável) é substituindo-o por *muito* e verificando se esse tempo varia. Logo, a sentença apresenta erro de concordância.

A alternativa C está incorreta, pois o adjetivo *anexo* deve concordar com o substantivo *formulários*, sendo escrito no plural. Logo, há erro de concordância na sentença.



A alternativa D está correta, pois não há qualquer erro de concordância, seja nominal ou verbal, na sentença.

Gabarito: D

14. (EEAR – 2017/B)

Meteroro (Sorocaba)

Te dei o Sol

Te dei o Mar

Pra ganhar seu coração

Você é raio de saudade

Meteoro da paixão

Explosão de sentimentos que eu não pude acreditar

Aaaahh...

Como é bom poder te amar [...]

O trecho da canção de autoria de Sorocaba, que ficou famosa na voz de Luan Santana, está escrito em linguagem coloquial. Quanto ao uso dos pronomes oblíquos, marque a alternativa correta.

- a) Se o autor tivesse optado pelo uso do pronome de acordo com a gramática normativa, e, desse modo, tivesse realizado a colocação do pronome oblíquo após as formas verbais com que se inicia os dois versos do início da canção, seria possível interpretações diferentes das apresentadas por conta de cacofonia (união sonora de sílabas que provoca estranheza auditiva).
- b) O fato de o texto trazer pronomes oblíquos em vez de retos acentua a ideia de precisão ao escrever de acordo com as normas estabelecidas pela gramática normativa, pois os oblíquos, de uso mais elaborado que os retos, garantem mais legibilidade ao texto escrito ou falado.
- c) A opção pelo uso de pronomes oblíquos é um indício das tentativas do autor de gerar duplo sentido em seus enunciados, uma vez que nos dois primeiros versos houve ajuste preciso ao que se determina nas gramáticas de língua portuguesa.
- d) Os pronomes oblíquos presentes no trecho da canção visam promover elegância e estilo, uma vez que estão estritamente de acordo com o que se preconiza nas gramáticas normativas.

Comentários:

A alternativa A está correta, pois a escrita em conformidade com a Norma Padrão resultaria com a escrita “Dei-te”, a qual, foneticamente, se assemelha à conjugação do verbo *deitar* (deite). Essa sonoridade traria



ambiguidade para a música (que é reproduzida pela fala, não pela escrita), e configura uma cacofonia (efeito sonoro desagradável).

A alternativa B está incorreta, pois o uso de pronomes oblíquos não é por uma questão estilística, que torne o texto mais elaborado, mas sim para delimitar diferença entre sujeito e demais partes da oração. Inclusive, mesmo com uso de pronomes oblíquos, o autor comete desvio da Norma Padrão em relação à colocação pronominal.

A alternativa C está incorreta, pois não houve ajuste preciso ao que se determina a gramática, dado que nos dois primeiros versos há colocação pronominal indevida.

A alternativa D está incorreta, pois o uso de pronomes oblíquos não confere elegância e estilo à letra da música, dado que o uso é para garantir compreensão linguística (o uso de pronomes oblíquos não compõe, a não ser em contextos específicos, uma figura de linguagem). Além disso, há desvio da norma em relação à colocação pronominal.

Gabarito: A

15. (EEAR – 2017/2)

Em “Dize logo tudo.” há presença de verbo conjugado em

- a) segunda pessoa do plural do modo Infinitivo.
- b) primeira pessoa do singular do modo Subjuntivo.
- c) segunda pessoa do singular do modo Imperativo Afirmativo.
- d) terceira pessoa do singular do modo Imperativo Negativo.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois o verbo não está conjugado no plural.

A alternativa B está incorreta, pois o verbo não está conjugado no modo Subjuntivo.

A alternativa C está correta, pois a forma verbal *Dize* é a flexão do verbo *Dizer* na segunda pessoa do singular do modo imperativo (expressa ordem ou pedido) afirmativo (a ordem ou o pedido são feitos a partir de uma afirmação).

A alternativa D está incorreta, pois o verbo não está conjugado na terceira pessoa.

Gabarito: C

16. (EEAR – 2017/2)

A regência verbal **não** está de acordo com a norma padrão em qual alternativa?

- a) Chegamos a São Paulo para uma consulta médica.
- b) Os funcionários aspiravam a uma posição de destaque.
- c) As medidas visavam por um progresso da cidade do interior.



d) O quadro era irreversível na sala de operações, o médico já não o assistia.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois não há desvio gramatical na oração.

A alternativa B está incorreta, pois não há desvio gramatical na oração.

A alternativa C está correta, pois há desvio da gramática na oração: o verbo *visavam*, com sentido de “ter em vista”, rege a preposição *a*, de modo que a forma *visavam por um* está inadequada,.

A alternativa D está incorreta, pois não há desvio gramatical na oração.

Gabarito: C

17. (EEAR – 2017/2)

Em relação à concordância nominal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

I- Seguem _____ as faturas do empréstimo imobiliário.

II- Para conquistar os objetivos, é _____ paciência.

III- É _____ a entrada de estranhos no recinto.

a) inclusas – necessário – proibida

b) inclusos – necessária – proibido

c) inclusas – necessária – proibida

d) inclusos – necessário – proibido

Comentários:

A alternativa A está correta, pois todas as palavras indicadas na alternativa estão de acordo com os itens. Avalia-se cada: em I, a palavra deve concordar com *fatura*, no feminino plural, ou seja, o correto é *inclusas*; em II, como não há artigo definido referente à palavra *paciência*, o termo *necessário* não deve ser flexionado em gênero, sendo escrito *necessário*; em III, como há artigo feminino definido ligado ao substantivo *entrada*, o adjetivo passa por flexão de gênero, devendo ser escrito *proibida*.

A alternativa B está incorreta, pois erra em todos os itens.

A alternativa C está incorreta, pois no segundo item.

A alternativa D está incorreta, pois erra no primeiro e terceiro itens.

Gabarito: A

18. (EEAR – 2016/1)



Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das sentenças a seguir.

I- O enfermeiro assistia ___ doente em seu leito, diariamente.

II- Aspirei ___ posto de Oficial durante seis meses de minha vida militar.

III- Quando foi chamada, a professora atendeu ___ alunos com brevidade.

a) ao – ao – aos

b) o – o – aos

c) ao – ao – os

d) o – ao – os

Comentários:

O verbo *assistir* apresenta regência FACULTATIVA quando expressar sentido de “prestar assistência”, “socorrer”, “ajudar”. Dessa forma, no item I, são aceitas ambas formas *o* ou *ao*.

Quanto ao verbo *aspirar*, quando apresenta sentido de desejar, tem-se regência da preposição *a*, de modo que a lacuna em II deve ser completa com *ao*.

Por fim, o verbo *atender*, quando se refere a pessoa, não há regência de preposição (verbo transitivo direto). A regência de uma preposição só ocorre quando o verbo se refere a algo que não for pessoa. Logo, na lacuna III, completa-se com *os*.

Com isso, tem-se que duas alternativas são respostas para a questão: C (ao - ao - os) e D (o - ao - os). Portanto, a questão foi ANULADA.

Gabarito: ANULADA

19. (EEAR – 2016/1)

Marque a opção que apresenta corretamente exemplo de concordância verbal.

a) Haviam motivos diversos para ser feliz.

b) Deve existir formas de cálculos mais fáceis.

c) Podem haver meios mais fáceis para ser feliz.

d) Podia haver meios mais fáceis de ingressar na Aeronáutica

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois o verbo *haver*, com sentido de *existir*, é impessoal, não podendo flexionar em número.

A alternativa B está incorreta, pois, como o verbo *existir* não é impessoal, o verbo auxiliar *Deve* (na locução verbal *Deve existir*) varia com o substantivo, de modo que a escrita correta é *devem existir*.



A alternativa C está incorreta, pois, como o verbo *haver* (com sentido de *existir*) é impessoal, o verbo auxiliar *Podem* (na locução verbal *Podem haver*) não varia com o substantivo, de modo que a escrita correta é *Podia haver*.

A alternativa D está correta, pois, como o verbo *haver* (com sentido de *existir*) é impessoal, o verbo auxiliar *Podia* (na locução verbal *Podia haver*) não varia com o substantivo. Com isso, a escrita está de acordo com o previsto pela Norma Padrão para a concordância verbal.

Gabarito: D

20. (EEAR – 2016/1)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância do predicativo com o sujeito.

- a) É proibido a pesca nesta lagoa.
- b) Estavam molhadas as calças e os sapatos.
- c) O mar e o céu, no inverno, estavam escuro.
- d) Vossa Excelência está enganada, Senhor Ministro.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois como o substantivo *pesca* está acompanhado do artigo definido *a*, o predicativo proibido deve ser flexionado em relação ao gênero.

A alternativa B está correta, pois, no caso de sujeito composto posposto ao predicativo, a concordância do predicativo apresenta duas opções: concordar com a totalidade do sujeito, ou com o núcleo do sujeito mais próximo ao predicativo. Assim, *molhadas* concordou corretamente com *calças*.

A alternativa C está incorreta, pois o adjetivo *escuro* deve concordar em número com o sujeito composto *O mar e o céu*, de forma que a escrita correta, em relação à concordância, é *escuros*.

A alternativa D está incorreta, pois ao substantivo masculino *meses* não se associa artigo feminino.

Gabarito: B

21. (EEAR – 2016/1)

Marque a alternativa que apresenta forma verbal bem empregada de acordo com a gramática.

- a) Coubestes tu em meu coração. Dizia o colega de trabalho a sua companheira que se sentia esquecida.
- b) Tu cabeis em cada vão. Dizia a lagartixa para a mosca fujona.
- c) Vós cabes todos juntos no mesmo elevador?
- d) Eu caibo muito bem nesse espaço.

Comentários:



A alternativa A está incorreta, pois *Coubestes* é a conjugação do verbo *cabere* para a segunda pessoa do plural (vós) no pretérito perfeito do indicativo. Para a segunda pessoa do singular, tu, o correto é *coubeste*.

A alternativa B está incorreta, pois *cabeis* é a conjugação do verbo *cabere* para a segunda pessoa do plural (vós) no presente do indicativo. Para a segunda pessoa do singular, tu, o correto é *cabes*.

A alternativa C está incorreta, pois *cabes* é a conjugação do verbo *cabere* para a segunda pessoa do singular (tu) no pretérito perfeito do indicativo. Para a segunda pessoa do plural, vós, o correto é *cabeis*.

A alternativa D está correta, pois a conjugação *caibo* está correto, uma vez que a se refere à primeira pessoa do singular no presente do indicativo.

Gabarito: D

22. (EEAR – 2016/2)

Marque a alternativa correta quanto às regras de regência verbal do verbo “bater”.

- a) O jovem contratado batia a porta da sala de seu patrão com medo de ser atendido pelo chefe, de modo que sua covardia era percebida pela fraqueza de seus toques. O velho capitalista, do outro lado, fingia não ouvir para aumentar a ansiedade do novato.
- b) Com raiva, bateu na porta de seu quarto, esmurrando com seus punhos fortes, imaginando encontrar sua mulher com outro. Entrou e não encontrou ninguém. Ao sair, bateu-a com a mesma raiva que sentiu ao entrar.
- c) Distraído, corria pelos corredores da antiga estação. Acabou por bater à porta, atropelando-a, com seu corpo desengonçado que, por conta da velocidade, projetou-se para dentro da sala de comandos elétricos.
- d) Ao sair, bata à porta com cuidado, dizia o aviso do lado interno da porta de vidro escuro.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois, a partir do excerto “O jovem contratado batia a porta da sala de seu patrão”, entende-se que o verbo *bater* tem o sentido “bater para que alguém abra a porta”, o que exige o uso de crase (*batia à porta*).

A alternativa B está correta, pois as duas ocorrências do verbo *bater* estão coerentes quanto à regência: em “Com raiva, bateu na porta de seu quarto” o uso da forma reduzida *na* (preposição *em* com artigo *a*) está correta, pois estabelece corretamente o sentido de “dar pancadas na porta”; em “Ao sair, bateu-a com a mesma raiva que sentiu ao entrar”, a expressão *bateu-a* pode ser entendida como “bateu a porta”, ou seja, tem sentido de “fechar a porta com força”, ou seja, a regência está de acordo com o sentido da expressão.

A alternativa C está incorreta, pois no excerto “Acabou por bater à porta” o uso de crase indica o sentido de “bater para que alguém abra a porta”, mas, pelo contexto, infere-se que o sentido pretendido é de “dar pancada na porta”. Assim, adequando a regência ao sentido, a frase deveria ser “Acabou por bater na porta”.



A alternativa D está incorreta, pois no excerto “Ao sair, bata à porta com cuidado” o uso de crase indica o sentido de “bater para que alguém abra a porta”, mas, pelo contexto, infere-se que o sentido pretendido é de “fechar a porta”. Assim, adequando regência ao sentido, a frase deveria ser “Ao sair, bata a porta com cuidado”.

Gabarito: B

23. (EEAR – 2016/2)

Marque a alternativa que apresenta forma verbal reflexiva.

- a) Suicidou-se.
- b) Enganou-se com sua namorada.
- c) Debatia-se para a morte a pobre ave.
- d) Lavei-me com as águas puras da verdade.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois *suicidar* é um verbo pronominal, o qual requer o uso do pronome para ter sentido completo. Dessa forma, não constitui um caso de voz reflexiva, na qual a presença do pronome atribui o sentido de reflexividade: o pronome compõe o sentido original do verbo.

A alternativa B está incorreta, pois a ação de *enganar* não foi executada pelo alvo, não havendo reflexividade. Além disso, o termo *se* constitui índice de indeterminação do sujeito.

A alternativa C está incorreta, pois *debat*, com sentido de bater ou espernear, é um verbo pronominal, o que recai no caso de *suicidar*, e não constitui uso da forma verbal reflexiva.

A alternativa D está correta, pois o verbo *lavar* não é pronominal, e com o uso do pronome *se* indica uma ação executada sobre si mesmo, ou seja, é uma forma verbal reflexiva.

Gabarito: D

24. (EEAR – 2016/2)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do seguinte fragmento de texto.

O diretor avisou _____ vezes que, para a entrada na sala de multimídias, é _____ a identificação do aluno. Ele informou também que a sala será fechada a partir do meio dia e _____ .

- a) bastantes, necessária, meia
- b) bastantes, necessário, meio
- c) bastante, necessário, meio
- d) bastante, necessária, meia

Comentários:



A alternativa A está correta, pois a concordância é feita corretamente em todos os itens: na primeira lacuna, o termo pode ser substituído por *muitas*, o que indica se tratar de adjetivo (que é flexionado em número) que se relaciona com o substantivo *vezes*, ou seja, o termo adequado é *bastantes*; na segunda lacuna, o substantivo *identificação* é precedido pelo artigo definido *a*, de maneira que a escrita correta é necessária, sendo flexionado em relação ao gênero; na terceira lacuna, o termo deve concordar o substantivo *dia*, por se referir à metade de um dia, de modo que a grafia adequada é *meia*.

A alternativa B está incorreta, pois erra na segunda e na terceira lacunas.

A alternativa C está incorreta, pois erra todas as lacunas.

A alternativa D está incorreta, pois erra na primeira lacuna.

Gabarito: A

25. (EEAR – 2015/2)

Marque a alternativa correta quanto à regência nominal em destaque.

- a) Esta atitude é passível a cárcere privado.
- b) O evento será propício da permanência dos funcionários na empresa.
- c) O desprezo com bens materiais ajudou-o na superação da tragédia.
- d) Residente na avenida principal, convivia diariamente com o barulho do trânsito intenso.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois a regência correta é ‘passível de’.

Alternativa B está incorreta, pois o correto é ‘propício a’.

Alternativa C está incorreta, pois o substantivo ‘desprezo’ oema regência nominal correta como: ‘desprezo a, de, por’.

Alternativa D está correta, pois ‘residente na’ está correto, ou seja, não há erro de concordância nominal.

Gabarito: D

26. (EEAR – 2015/2)

Relacione as colunas quanto à conjugação dos verbos em destaque e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1- O garoto olhou pela janela a noite enluarada. () futuro do pretérito do indicativo
- 2- Havia tempo para mais uma conversa séria. () futuro do subjuntivo



- 3- Se buscarmos respostas, certamente as acharemos. () pretérito perfeito do indicativo
- 4-Não desistas de teus objetivos. () pretérito imperfeito do indicativo
- 5- Eu jamais imaginaria encontrá-lo outra vez. () imperativo negativo

- a) 3 – 5 – 2 – 4 – 1
- b) 5 – 3 – 2 – 1 – 4
- c) 3 – 4 – 2 – 5 – 1
- d) 5 – 3 – 1 – 2 – 4

Comentários:

Na frase 1, o verbo ‘olhar’ está conjugado no pretérito perfeito (olhou), pois a ação aconteceu no passado e já terminou. Portanto, ela se relaciona com o terceiro parênteses.

Na frase 2, o verbo ‘haver’ está conjugado no pretérito imperfeito (havia), pois antes havia tempo e ainda há tempo para mais uma conversa séria, ou seja, a ação ainda não acabou.

Na frase 3, o verbo ‘buscar’ está conjugado no futuro do subjuntivo (buscarmos), pois indica uma ação hipotética que ocorrerá no futuro.

Na frase 4, o verbo ‘desistir’ está conjugado no imperativo negativo (não desistas), pois o verbo está indicando uma ordem e a presença do ‘não’ caracteriza o negativo.

Na frase 5, o verbo ‘imaginar’ está conjugado no futuro do pretérito do indicativo (imaginaria), pois esse tempo verbal pode ser usado para expressar surpresa. Isso acontece nessa frase.

Portanto a sequência correta é 5-3-1-2-4.

Alternativa A está incorreta, pois a sequência está errada.

Alternativa B está incorreta, pois a sequência está errada.

Alternativa C está incorreta, pois a sequência está errada.

Alternativa D está correta, pois a sequência está correta.

Gabarito: D

27. (EEAR – 2015/2)

Observe:

I. O gosto que Ana tinha pelos livros era conhecido por todos.



II. Você está cercado de amigos com quem poderá contar pela vida inteira.

III. O dinheiro foi tirado do caixa eletrônico pela mulher misteriosa que estava com uma mala preta.

Os termos acima em destaque classificam-se como agente da passiva em

- a) III apenas.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e II.

Comentários:

Na frase I, o trecho em negrito (pelos livros) completa o sentido de “gosto”, de forma que é complemento nominal, não agente da passiva. Se formos observar, o agente da passiva na frase é “por todos”. Observe a transição:

Voz passiva: O gosto era conhecido por todos. (ag. da passiva)

Voz ativa: Todos conheciam o gosto. (sujeito)

Na frase II, o trecho em negrito (de amigos) é o agente da passiva da frase. Observe a transição:

Voz passiva: Você está cercado de amigos. (ag. da passiva)

Voz ativa: Amigos cercam você. (sujeito)

Na frase III, o trecho em negrito (pela mulher misteriosa) é o agente da passiva. Observe a transição:

Voz passiva: O dinheiro foi tirado pela mulher misteriosa (ag. da passiva)

Voz ativa: A mulher misteriosa tirou o dinheiro. (sujeito)

Alternativa A está incorreta, pois não é só em III que o termo em destaque é o agente da passiva.

Alternativa B está correta, pois em II e III os termos em destaque são agentes da passiva.

Alternativa C está incorreta, pois em I o termo em destaque não é agente da passiva.

Alternativa D está incorreta, pois em I o termo em destaque não é agente da passiva.

Gabarito: B



28. (EEAR – 2015/2)

Assinale a alternativa cuja frase obedece à norma culta quanto à regência dos verbos em destaque.

- a) Ele **preferiu** partir para a eternidade que viver no sofrimento.
- b) Em caso de discriminação racial, não é raro o ofendido **perdoar** ao ofensor.
- c) Durante a Copa de 2014, inúmeros telespectadores **assistiram** as partidas no mundo todo.
- d) O trabalhador em início de carreira **aspira** o sucesso profissional e uma remuneração acima da média.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois o verbo preferir rege preposição a quando utilizado em comparações, de modo que a escrita correta pela norma é: Ele preferiu partir para a eternidade a viver no sofrimento.

A alternativa B está correta, pois o verbo perdoar é transitivo indireto, e rege a preposição a.

A alternativa C está incorreta, pois o verbo assistir, com sentido de comparecer, ver, estar presente, testemunhar, é transitivo indireto, e rege a preposição ai. Assim, a escrita adequada, segundo a norma, é: [...] inúmeros telespectadores assistiram às partidas [...]

A alternativa D está incorreta, pois o verbo aspirar, com sentido de desejar, almejar, é transitivo indireto, e rege a preposição a. Assim, a escrita adequada, segundo a norma, é: O trabalhador em início de carreira aspira ao sucesso profissional [...].

Gabarito: B

29. (EEAR – 2015/2)

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está **errada** quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta.

- a) **Devem fazer** uns oito anos que não vejo meus irmãos.
- b) Um grupo de mulheres agitadas e agressivas **chegou** à delegacia.
- c) O amor e a paixão **inundava** minha alma por completo naquela noite.
- d) Paulo ou Cláudio **ocupará** a única vaga para secretário do clube de campo Bela Vista.

Comentários:

A alternativa A está correta, pois o verbo principal da locução (*fazer*) é impessoal, de modo que o verbo auxiliar também se torna impessoal, não variando em número. Com isso, a escrita adequada é *Deve fazer[...]*.

A alternativa B está incorreta, pois o verbo concorda em tempo e número com o sujeito *Um grupo de mulheres* (de núcleo *grupo*).



A alternativa C está incorreta, pois a concordância é feita corretamente, e é uma exceção à regra geral: quando tem-se um sujeito composto, cujos núcleos sejam palavras sinônimas ou de sentido muito próximo, o verbo pode concordar tanto no plural (regra comum), quanto no plural.

A alternativa D está incorreta, pois a concordância é feita corretamente, e é uma exceção à regra geral: na presença da conjunção *ou* no sujeito, expressando ideia de exclusão (ou um, ou o outro), o verbo deve ser conjugado no singular.

Gabarito: A

30. (EEAR – 2015/2)

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à flexão do verbo em destaque.

- a) Você **creu** em tudo o que ouviu?
- b) Quando vocês **virem** o presidente, deem o recado a ele.
- c) O juiz **interveio** na discussão a fim de acalmar o advogado e o promotor.
- d) Em Conservatória, a cidade de onde eles **proveem**, são feitas até hoje serestas e serenatas.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois a conjugação do verbo *crer* é feita de forma correta, em relação a tempo (pretérito perfeito do indicativo) e pessoa (terceira pessoa do singular – ele, ela, *você*).

A alternativa B está incorreta, pois a conjugação do verbo *ver* é feita de forma correta, em relação a tempo (futuro do subjuntivo) e pessoa (terceira pessoa do plural – eles, elas, *vocês*).

A alternativa C está incorreta, pois a conjugação do verbo *intervir* é feita de forma correta, em relação a tempo (pretérito perfeito do indicativo) e pessoa (terceira pessoa do singular – ele, ela, *você*).

A alternativa D está correta, pois, seguindo a gramática, a grafia correta da conjugação do verbo *prover* na terceira pessoa plural do indicativo, no tempo presente, é dada como *provêm*.

Gabarito: D

31. (EEAR – 2014/2)

Se eu correr em busca dos meus sonhos, talvez consiga encontrá-los bem próximo a mim.

Na frase acima, os verbos destacados encontram-se, respectivamente, no

- a) infinitivo pessoal e presente do indicativo.
- b) infinitivo pessoal e presente do subjuntivo.
- c) futuro do subjuntivo e presente do indicativo.
- d) futuro do subjuntivo e presente do subjuntivo

Comentários:



Alternativa A é errada: o verbo correr é escrito como "correr" no infinitivo pessoal, mas transmitiria uma ideia diferente. Além disso, o presente do indicativo da 1ª pessoa do singular do verbo "conseguir" não é "consiga" e sim, "consigo".

Alternativa B é errada: o mesmo da questão anterior acontece aqui no primeiro tempo e o segundo tempo, por sua vez, está correto. Você pode verificar o uso do presente do subjuntivo com o auxílio da partícula "que": "que eu consiga".

Alternativa C é errada: o verbo "conseguir" seria "consigo" no tempo verbal do presente do indicativo.

Alternativa D é correta: a conjugação dos verbos está de acordo com os tempos verbais dessa alternativa. Você pode verificar a ocorrência do futuro do subjuntivo com o auxílio da partícula "quando": "quando eu correr em busca".

Gabarito: D

32. (EEAR – 2014/2)

Assinale a frase com erro de concordância verbal.

- a) No mesmo dia, faleceu um político e um músico.
- b) Desse produto foi fabricado, no ano passado, dez modelos.
- c) Desapareceram misteriosamente o livro e a revista que estavam aqui.
- d) É importante que esses assuntos sejam discutidos reservadamente.

Comentários:

Alternativa A é correta: o verbo concorda com o sujeito "político". Colocando a frase deste modo, "Um político faleceu e um músico também faleceu no mesmo dia." É possível perceber que a concordância verbal foi seguida, lembrando-se que a concordância com o termo mais próximo é permitida no caso de sujeito composto posposto.

Alternativa B é incorreta: veja que na ordem direta fica mais fácil perceber o erro. "Dez modelos desse produto foi fabricados no ano passado." O verbo deveria concordar com "dez modelos" e estar no plural como "foram": "dez modelos foram fabricados".

Alternativa C é correta: olhe pela ordem direta novamente e veja que aqui ocorre o oposto da alternativa A, temos um sujeito composto posposto e o verbo concorda com ambos os núcleos: "O livro e a revista que estavam aqui desapareceram misteriosamente", assim é correto falar que o verbo concorda com o sujeito composto "o livro e a revista".

Alternativa D é correta: a locução verbal "sejam discutidos" concorda com "esses assuntos" e o trecho "que esses assuntos sejam discutidos reservadamente" é o sujeito de "é importante", em que a concordância também está correta.

Gabarito: B

33. (EEAR – 2014/2)



Observe:

- I. Os alunos obedeceram o professor sem contestações.
- II. O bairro em que chegamos fica afastado.
- III. Ele me lembrou de minhas obrigações.

De acordo com a norma culta, a regência verbal está correta em

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I apenas.
- d) I, II e III.

Comentários:

Sentença I: a concordância verbal está incorreta. Falta a preposição “a” junto do artigo definido masculino: “obedeceram ao professor”.

Sentença II: está com a concordância verbal inadequada. O verbo “chegar” pede a preposição “a”, o correto seria: “O bairro a que chegamos fica afastado”.

Sentença III: a concordância verbal está correta. A preposição do verbo está correta e o uso do pronome “me” também. Lembre-se de que o verbo “lembrar” não pede preposição e o verbo pronominal “lembrar-se” pede a preposição “de”.

Alternativa A é correta.

Gabarito: A

34. (EEAR – 2013/2)

Assinale a alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta vigente.

- a) Nunca aspirei o seu cargo público.
- b) Nunca me simpatizei com pessoas falantes.
- c) Com olhar curioso, a menina assistia aos filmes antigos que herdara da avó.
- d) Preferimos a tranquilidade das cidades do interior do que a agitação dos grandes centros

Comentários:

Alternativa A é errada: o verbo “aspirar” no sentido de desejar pede a preposição “a” e, sem a preposição, como na frase, ele fica com o sentido de “aspirar o pó”, como um aspirador, sugar.



Alternativa B é errada: o verbo é “simpatizar”, portanto não deve existir o “me” antes do verbo, não é um verbo pronominal.

Alternativa C é correta: a concordância verbal está correta, “assistir a” significa “ver”.

Alternativa D é errada: a concordância do verbo “preferir” pede a preposição “a”, não o uso de “do que”. O correto seria “preferimos a tranquilidade das cidades do interior à agitação dos grandes centros”.

Gabarito: C

35. (EEAR – 2013/2)

Leia:

I - Praticamente nos intoxicamos com as notícias diárias de violência.

II - Organizam-se projetos ineficientes em quase todos os setores da vida pública.

III - As pessoas são atacadas de surpresa nos grandes centros urbanos.

Estão na voz passiva as orações

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) I, II e III

Comentários:

A frase I está na voz ativa, pois o sujeito da frase (nós) realiza a ação de se intoxicar com as notícias diárias.

A frase II está na voz passiva, pois o sujeito da frase (projetos ineficientes) sofre a ação de ser organizado.

A frase III está na voz passiva, pois o sujeito da frase (as pessoas) sofre a ação de ser atacado de surpresa nos grandes centros urbanos.

Alternativa A está incorreta, pois a frase I não está na voz passiva.

Alternativa B está incorreta, pois a frase I não está na voz passiva.

Alternativa C está correta, pois as frases II e III estão na voz passiva.

Alternativa D está incorreta, pois a frase I não está na voz passiva.

Gabarito: C



36. (EEAR – 2013/2)

Leia:

“Por longos anos, o pobre homem tinha se absterido da felicidade. Agora ela estava tão escancaradamente próxima! Saberá aceitá-la?”

Assinale a alternativa que não corresponde à expressão verbal em destaque.

- a) O pronome se liga-se ao verbo ter; a forma absterido não se conjuga como pronominal.
- b) Apresenta forma nominal que compõe tempo composto.
- c) Absterido é verbo principal da conjugação composta.
- d) A forma do particípio deriva do verbo ter.

Comentários:

Alternativa A está incorreta, pois a forma composta “tinha se absterido” substitui a forma simples “absteve-se”, mostrando que se trata de um uso do verbo pronominal “abster-se”.

Alternativa B está correta, pois o particípio é uma das 3 formas nominais.

Alternativa C está correta, pois, como mostramos no item A, o verbo principal é “abster” na forma nominal “absterido”.

Alternativa D está correta, pois é o uso do auxiliar “tinha” na forma composta que leva o verbo principal a sua forma no particípio.

Gabarito: A

37. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Com relação à regência verbal, assinale a alternativa incorreta.

- a) Ele sempre se lembra de pedir a bênção para sua avó querida.
- b) Todas as suas ações implicam em problemas severos no futuro.
- c) As atitudes do menino corroboram as preocupações dos pais.
- d) Ele sempre aspirou a uma vida melhor no trabalho diário.

Comentários

Alternativa A: incorreta. O verbo lembrar tem variação de regência sendo ele pronominal ou não. No primeiro caso, ele é transitivo indireto, pedindo preposição (como no caso apresentado). No segundo caso, por sua vez, o não pronominal, é classificado como transitivo direto, sem preposição.

Alternativa B: correta. O verbo implicar apresenta-se como verbo transitivo direto, fato que impede que o seu complemento, ou seja, o objeto direto, não pode vir precedido por uma preposição. A confusão tem sido constante com relação a essa utilização, muito comum na oralidade.



Alternativa C: incorreta. O verbo corroborar passa pelo mesmo problema do implicar. Normalmente, é tratado pela oralidade como transitivo indireto, com complemento iniciado pela preposição “com”. Contudo, é também um verbo transitivo direto, selecionando objeto sem preposição.

Alternativa D: incorreta. O verbo aspirar em sentido de desejar, de querer, é classificado como transitivo indireto e, por isso, ele seleciona um complemento com preposição, no caso, uma preposição “a”.

Gabarito: B

38. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Assinale a alternativa em que o elemento destacado poderia apresentar concordância diferente da realizada no trecho.

- a) O aluno e a professora chegaram apressados naquele belo dia ensolarado.
- b) Compramos nova geladeira e fogão durante a queima de estoque da loja.
- c) O casal de namorado ficou a sós durante todo o dia de ontem, conversando.
- d) Eles procuravam por uma casa e um quintal adorável para se mudar.

Comentários

Alternativa A: incorreta. Nesse caso, como o adjetivo desempenha a função sintática de predicativo do sujeito, não pode concordar somente com o mais próximo, sendo necessário concordar com o sujeito inteiro, ficando no plural.

Alternativa B: incorreta. Nesse caso, temos a concordância sempre ocorrendo com o elemento mais próximo, somente com o mais próximo.

Alternativa C: incorreta. A construção encontrada com o elemento “a sós” não pode sofrer modificação de concordância. Essa é uma expressão invariável, sempre sendo construída dessa forma.

Alternativa D: correta. No caso em questão, como o adjetivo se refere a dois substantivos e vem posposto a eles, pode concordar com o mais próximo, como ocorre no trecho em questão, ou com os dois elementos.

Gabarito: D

39. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Leia:

Entramos na loja e decidimos comprar

A alternativa que não completa o trecho de forma correta quanto à concordância nominal é

- a) nova geladeira e fogão.



- b) fogão e geladeira novo.
- c) fogão e geladeira novos.
- d) novo fogão e geladeira.

Comentários

Alternativa A: incorreta. Nesse caso, quando o adjetivo é adjunto adnominal e vem antes de dois substantivos, ele deve concordar somente com o mais próximo, não podendo se referir, por meio da concordância, aos dois substantivos.

Alternativa B: correta. Nesse caso, o adjetivo posposto deverá concordar com o substantivo mais próximo – sendo grafado como “nova” – ou deve concordar com os dois, com a marcação de masculino plural, considerado o neutro do português.

Alternativa C: incorreta. Essa concordância é uma das possibilidades de uso, dado que concorda com os dois no masculino plural.

Alternativa D: incorreta. Nesse caso, quando o adjetivo é adjunto adnominal e vem antes de dois substantivos, ele deve concordar somente com o mais próximo, não podendo se referir, por meio da concordância, aos dois substantivos.

Gabarito: B

40. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Assinale, a seguir, a alternativa que encerra uma oração na voz passiva.

- a) Sabe-se que todos terão uma boa sorte na prova.
- b) Precisa-se de muito estudo e diversão na preparação.
- c) Os meninos abraçaram-se longamente no fim da pandemia.
- d) Vivia-se muito bem naquele lugar do Brasil.

Comentários

Alternativa A: correta. A oração “sabe-se” está na voz passiva sintética e, por isso, consegue atender ao enunciado. Perceba que a segunda oração, por conta disso, desempenha a função sintática de sujeito da primeira oração. Voz passiva sempre tem sujeito.

Alternativa B: incorreta. Nesse caso, o “se” é um índice de indeterminação do sujeito e, por isso, a oração está na voz ativa. Essa é uma dica interessante: sempre que temos a construção de um sujeito indeterminado por índice, temos voz ativa.

Alternativa C: incorreta. Nesse caso, a oração, por apresentar reciprocidade do sujeito (os meninos abraçam e são abraçados ao mesmo tempo), está na voz reflexiva, em que o sujeito pratica e sofre a ação. O “se” é pronome apassivador.



Alternativa D: incorreta. Nesse caso, novo uso do índice de indeterminação do sujeito, fazendo com que a oração esteja na voz passiva, como visto.

Gabarito: A

41. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Assinale a alternativa em que, como em “Metade das instituições financeiras dos EUA fechou as portas”, a concordância verbal em destaque poderia estar no plural.

- a) **Ficou** em casa o menino e a mãe, respeitando o isolamento.
- b) Quatro horas **é** pouco para o que precisamos.
- c) Quem **é** a pessoa que me procurou ontem?
- d) **Havia** mais de dez alunos esperando pela resposta do professor.
- c) **Deve haver** muitas pessoas preocupadas com a pandemia.

Comentários

Alternativa A: correta. Esse é o caso mais clássico de concordância dupla. Sempre que o sujeito for composto e vier após o verbo (posposto ao verbo), a concordância pode se dar somente com o núcleo mais próximo ou pode se dar com os dois núcleos.

Alternativa B: incorreta. Nesse caso, a concordância se dará com a ideia do conjunto de horas, não com a parte numérica dessas horas.

Alternativa C: correta. Nesse caso, a concordância não pode se dar com o pronome interrogativo que abre o trecho, mas somente com o sujeito “a pessoa”.

Alternativa D: incorreta. O verbo haver, no sentido existencial, só pode ficar na terceira pessoa do singular, visto que não apresenta sujeito e não concorda com o objeto.

Alternativa E: incorreta. Nessa locução verbal, o uso do verbo haver como principal, por estar em sentido de existir, torna a concordância no plural um erro sintático, devendo permanecer sempre da forma como está construído.

Gabarito: A

42. (Estratégia Militares 2020 – Inédita)

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido



Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro
(Oswald de Andrade. Pau-brasil, 1925)

Assinale a alternativa em que há erro de colocação pronominal, segundo a Norma Culta, como o encontrado em “Me dá um cigarro”, último verso do poema de Oswald.

- a) Eles me chamaram para dar uma volta pela cidade.
- b) Aquilo que me pediram será entregue ainda hoje.
- c) Não se consideraram todas as variáveis do caso.
- d) Enviaria-te um presente se as lojas estivessem abertas.
- e) Eles saíram correndo, visto que se assustaram com o segurança.

Comentários

Alternativa A: incorreta. Nesse caso, o uso do pronome em posição de próclise é justificado pela existência de um pronome pessoa, considerado um fator de próclise pela Gramática Normativa.

Alternativa B: incorreta. O pronome relativo “que”, modificador de “aquilo” e introdutor de uma oração subordinada adjetiva, serve como fator de próclise para o pronome pessoal oblíquo átomo “me”.

Alternativa C: incorreta. As palavras negativas, em português brasileiro, são consideradas os fatores de próclise mais fortes. Dessa forma, há a modificação da posição do pronome para a posição de próclise, antecedendo o verbo.

Alternativa D: correta. Nesse caso, a construção deveria lançar mão daquilo que chamamos, em gramática, de mesóclise, dado que o pronome vai para essa posição sempre que temos futuro do presente ou futuro do pretérito. A construção deveria ser “enviar-te-ia”, com o pronome em meio ao verbo.

Alternativa E: incorreta. Nesse caso, temos a conjunção “visto que” funcionando como o fator de próclise. Segundo a norma culta, essa colocação, com relação à conjunção, é das mais fracas que temos, podendo ser considerada facultativa.

Gabarito: D



Considerações finais

Na próxima aula, faremos uma pausa nas aulas de gramática para pensar sobre **interpretação de texto**. Até lá, faça exercícios e procure tentar criar o hábito de ler nos mais diversos meios para treinar bastante! Qualquer dúvida estamos à disposição no fórum ou nas redes sociais.

Prof.^a Celina Gil
Prof. Wagner Santos



Professora Celina Gil
Professor Wagner
Santos



@professoracelinagil
@wagnerliteratura
@profwagnersantos

Versão	Data	Modificações
1	06/11/2020	Primeira versão do texto.

